

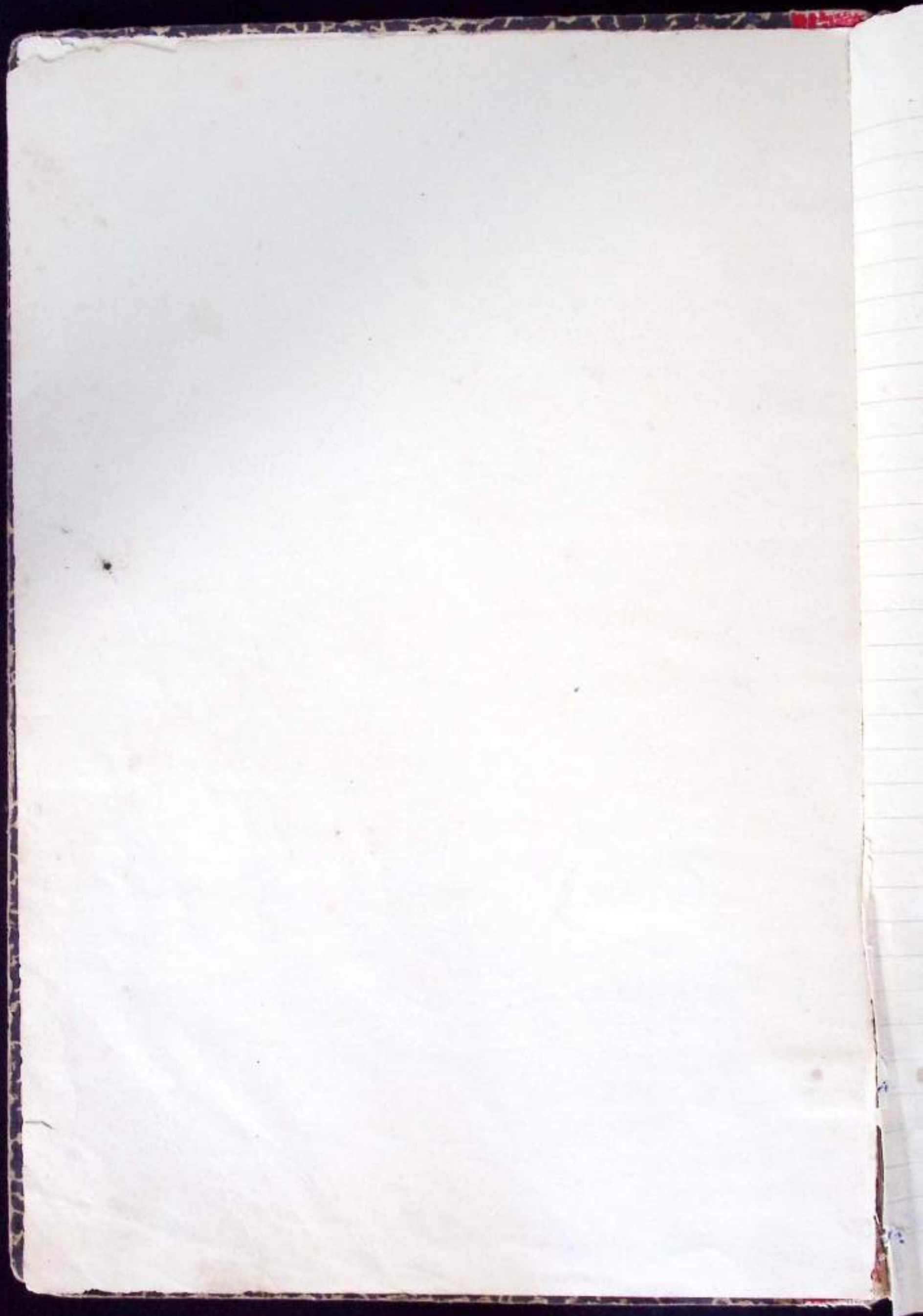
Livro Ato

1966 - 1980

- SOCIEDADE CULTURAL E BENEFICENTE UNIAO -

H^o livro de ptas.

Q 258
1900



Siberia

Térmo de Abertura

Servirá o presente livro para o livro de
atas da Sociedade Cultural e Esportiva "União".
Número de matrícula do "Povo de Encarnação".
Santa Cruz do Sul, 31 de maio de 1966. -
* José Luis Siberia
* Cláudio Carlos Costa

Santa Cruz do Sul, 13 de março de 1966.

Ata n.º 5.

Sua reunião de diretoria realizada na sede do S. E. U. União, sito a rua João de Castilhos n.º 1585, foi dada por aberto os trabalhos estatutariamente às 10 hrs.

Antes da leitura da ata o presidente pediu aos membros presentes para que lavassem suas assinaturas no livro de presença. Onde logo a após, foi lido pelo secretário a ata n.º 4.

Feito isso o sr. presidente pediu ao secretário para fazer a leitura dos dois ofícios que recebemos, da Rádio União de Arica da cidade que lhe empresta o nome, e o outro do Desenvolvimento do Estado (departamento).

A seguir o secretário leu para os membros o estatuto que sera publicado no Diário Oficial. Após fez-se a a leitura dos balanços dos meses, (de) janeiro e fevereiro de 1966.

a) janeiro - entrou - cr\$ 110.534 -
" - saiu - cr\$ 110.402 -

Saldo de cr\$ 50.182.

b) Fevereiro - entrou - cr\$ 586.260
" - saiu - cr\$ 581.497

Saldo - cr\$ 4.763.

Após entrou em votação a lista de rendimentos que serviria de um ponto de apoio a por um motivo, que não poderíamos pagar uma prestação, esta lista serviria para cobrir as despesas. Ficou aprovado por votação que a lista de rendimentos teria um prazo limitado de seis meses, de março a agosto e de cada reunião da diretoria contribuiria com cr\$ 1.000 - nominalmente.

142
A seguir o presidente inutilizou Sibiriu
ou melhor "entrou" diretamente no assunto que li-
gava a pessoa do sr. João Carlos Soares, ou seja o que
este cidadão fez na reunião anomala do carnaval
onde sabe praticou um ato imoral dentro desta
sociedade, pelo qual não posso descrever detalhada-
mente em ato. Por votação foi-lhe imposta a pena
de 2 meses de suspensão, a partir de 13 de março
a 13 de maio de 1966. Após o sr. José Wanderlei
Escouto por meio de seu ofício pediu a sua renúncia
sumária pediu ao presidente sua dimissão da diretoria
desta sociedade, o qual foi aceite pelo mesmo.

Não tendo mais nada a tratar o presidente
se foi acompanhado os trabalhos exatamente às
12,35 horas, pelo tempo necessário para a sus-
tenta desta ato.

João Carlos Sibiriu

PRESIDENTE:

Marcos Botelho

SECRETÁRIO.

Antonio R. Carvalho

Brasil P. Carvalho

Homero de Souza

Maldo Sibiriu

Elías Corrêa

Malcom Gregório

[Signature]

Santa Cruz do Sul, 17 de abril de 1966.

Ata nº 6

Foi reunião realizada da Diretoria da Sociedade Cultural e Esportiva União nítida a rua Zúlio de Fortilhas, nº 4585, foi lido por aberto os trabalhos precisamente às 10 horas.

Após foi lida ata (pelo sr) nº 5 pelo sr. Eulides Garibaldi, substituindo o 1º secretário que estava ausente, onde também notou-se a falta dos senhores: Angelino Antônio Rodrigues, Antônio A. Botelho, Elair da Silveira, Juvenal Silveira e José Rosa dos Santos os quais justificaram suas faltas.

Após foi lido o balanço do mês de março de 1966, onde apresentou-se para ler os prêmios que foram sorteados.

A seguir o presidente falou sobre a maneira que devemos comprar para economizar os fundos, ficando advertido os membros aprovados, que devemos comprar (lit) as mesmas. Observação: o presidente pediu aos seus subordinados para que todos mantêm sua sigla e que se fala em reunião.

Após foi aprovado pela maioria a realização de um torneio de Ping-Pong e Vôlei, entre diversas sociedades, em vista de aniversário desta sociedade. A seguir foi discutido a comissão do sr. Antônio Gonçalves que cuida da copa, o qual pediu um aumento de 3% passando então a ganhar 10% da comissão, o qual foi aprovado pela Diretoria. Foi lido isso; ficou aprovado pela Diretoria a realização de um campeonato pro o dia 1º de

Siberia

meio do ano em curso, em agradecimento aos
que trabalharam na quinquena.

Não tendo mais nada a tratar o Sr.
presidente da por encerrada os trabalhos extraordinários
às 12 horas, pelo tempo necessário para lavatura
da dita ata.

Agostinho Silva

PRESIDENTE

Cláudio Carvalho

SECRETÁRIO

Antonio R. Carvalho

Brasil P. Carvalho

Jonas da Silva

Mulato Silveira

Elias Corrêa

Osvaldo Gregório

João Pedro Soares

Reunião da Diretoria, 24 de abril de 1966.

Assunto: ^{Ata} Suspensão do Sr. José Wanderlei Escourt.

Início das trabalhos: 11,15 horas.

Primeiramente o presidente sr. João Carlos Silveira foi ao sr. Arnaldo de Alentejo para explicar as memórias referentes a reunião em que se encontrava o sr. José Wanderlei Escourt, onde este se encontrava duvidando, sendo que seus órgãos sensuais estavam fora de seus rangos. Frito isto o presidente explicou que este indivíduo, estava no baile do Juízo Esportivo Esportivo d'onde veio embriagado e qual devia ir para casa, mas ao contrário veio ter com a massa red social, onde foi deitar-se no quarto da Salicetta das senhoritas, onde o sr. Arnaldo de Alentejo e o sr. João Carlos Silveira encontraram-no dequite gente.

Em seguida o sr. presidente mandou chamar sua mãe; a qual explicou tudo a ela.

Após o presidente foi para casa para buscar seu rádio afim de ouvir uma partida de futebol; quando chegou na rede social encontrou o sr. José W. Escourt na mesma maneira em que está anteriormente, depois de ouvir estas explicações pela parte do presidente alguns das memórias presentes dão suas opiniões, como por exemplo o sr. Agilício B. Rodrigues disse que um caso d'isto era para resolver na mesma hora antes de ir ao Sr. da Diretoria. (memória).

Após o sr. Cipriano pedir a palavra Silveira dizendo que foi um ato imoral feito precipitadamente, e achava isto que este indivíduo deveria ser expulso. Mas o sr. Antonio R. Carvalho, achava que deveria isto ser excluído do corpo social desta sociedade, pelo tempo que essa diretoria reger as destinos desta sociedade.

Após "sustém" em votação ainda ficou aprovado pela diretoria que o sr. José Wanderlei Escouto ficaria excluído do corpo social desta sociedade, o qual esta não poderia participar em nada que pertencesse a esta sociedade e também não poderia entrar neste recinto, ficando "barrado" sua pessoa, ou melhor ficando rejeitado por esta sociedade.

Não tendo mais nada a tratar o sr. presidente da por encerrar os trabalhos precisamente às 12,30 hora.

José Lúcio Silveira

PRESIDENTE

Cláudio R. Carvalho

SECRETÁRIO.

Antonio R. Carvalho

Brasil P. Carvalho

Jonas da Silva

Mário Silveira

Elias Correia

Malomon Gregório

[Assinatura]

Santa Cruz do Sul, 5 de junho de 1966.

Ata nº 7

Foi reunião do diretoria realizada na sede da S. E. S. União, sito a rua julho de barilho, 1585, onde foi dado por aberto os trabalhos estatutários.
18,40 horas.

Após o sr. pres. explica aos membros presentes a não leitura da ata nº 6. Foi seguida o sr. João Carlos Silveira disseu bem claro e aprovado que o baile de Aniversário da sociedade seria dia dois (2) de julho de 1966. Ficou logo após estabelecido o programa das festividades sendo o seguinte:

Dia 1/7/66 - às 6 horas Abertura Festiva.

às 20,30 horas. Missa em homenagem aos Sócios Fallecidos.

Dia 2/7/66 - às 15,30 horas - Partida de futebol amadora.

às 22,30 horas - Grandioso Baile de aniversário com excelente orquestra.

Dia 14/7/66 - às 20,00 horas início de um torneio de Ping-Pong e damas entre diversas sociedades co-irmãs.

Dia 24/7/66 - um show de conjuntos musicais.

Dia 31/7/66 - às 12,30 horas - churrasco de confraternização aos sócios e convidados especiais.

às 20,00 horas - Encerramento das Festividades e entrega de prêmios aos vencedores dos respectivos competições e uma grandiosa saída.

Onde após foi escolhida as co-irmandades que foma-

riam parte no Torneio de Ping-Pong e dança são as seguintes: 28 setembro, União Filarmônica, Flamengo, C.F.F.F., 14 de julho e Sociedade Filarmônica.

Após foi fixado o preço do churrasco as pessoas que quisessem participar do mesmo no preço a quantia de cr\$1.000.00.

Conforme ao baile das debutantes, ficou transferido para setembro. Após foi aprovado o plano da festa do jume, um que ficou estabelecida a realização de um baile com convidados a parabenizar a Sociedade. Após ficou esclarecido que o sr. Arnaldo A. Loubert comendou um memorial a casa que fica no lado desta sede, pelo qual o sr. Prefeito Orlando Baumhardt veio olhar o prédio ao lado, sendo que prometeu de doar os alicerces a U.F.C. União para construção que pensamos em fazer.

Após tudo nada mais a tratar o sr. presidente da por encerrar os trabalhos estatutariamente às 12,15 horas pelo tempo necessário do cumprimento desta ata.

Orlando Loubert

PRESIDENTE

João Carlos Soares

SECRETÁRIO.

Antonio R. Carvalho

Brasil P. Carvalho

Romário da Silva

Maldo Silveira

Elías Corrêa

Salomon Gregório

[Assinatura]

Santo Espr do Sul, 12 de junho de 1916.

Ata nº 8

Foi reunião da Diretoria realizada na sede social da S. E. S. União, sito a rua João de Sant'Almos nº 1585, findado por aberto os trabalhos aos 10.40 hrs.

Primeiramente o sr. presidente inutilizou o assunto de verso ida a Viçosa Aires, onde explicou a proposta do N. F. Elbe que era a seguinte: davam CR\$ 5.000 (cinco mil cruzeiros), entrada de baile a todos os componentes da caravana e junta para diretoria. Logo após a sessão presidente explicou que ia mandar o verso 2º (segundo) verso ao sr. João Carlos Soares, a Viçosa Aires após de tratar de assunto desta excursão.

Foi seguido o sr. presidente explicou aos membros presentes que o sr. Franzglind, poderia nos ajudar a construir, esta parte ao lado da nova sede social, propondo, o sr. presidente diz que o sr. Pápio Colares Baumardt prontificou-se de nos ajudar, dando-nos as illicenças. Após o sr. pres. explica que deveríamos fazer uma "planta" ou uma "maquete" a qual serviria de comprovante para construção que vamos fazer. Feito isso o sr. presidente "inutilizou" o assunto de verso 1º. Seguindo-se ao sr. Prualdo de Alentejo: onde o presidente explica aos membros presentes a visita repentina do sr. Lourenço de Alentejo de Alentejo, dizendo-nos uma maravilhosa explicação. Após o sr. presidente disse que tinha recebido uma carta de versuno, a qual foi lida pelo vice-presidente, o sr. Antonio R. Sarvalho, onde o sr. Prualdo de Alentejo mandava dizer que

Sibéria

Sessão Extra de Feb. 12 de junho de 1966.

Ata n.º 3

Dentro de 30 dias mandamos os crs 85.000, que tinha levado algo errado. Após fazer o provado pela diretoria, que deveriamos fazer um empréstimo de crs 100.000 na Coop. Bee. Sta. Cruz, após as pagas algumas dívidas deixadas pelo nosso Sr. Secretário. Foi requisita o Sr. presidente perguntando aos membros presentes, quem queria ficar com o dinheiro que tinha em caixa em 1965 crs 27.262, onde o Sr. Antônio A. Carvalho justificou-se de ficar com o mesmo.

Após tudo isso mais a tratar o Sr. presidente da por encerrado as trabalhos pontualmente as 12.30 hrs, pelo tempo necessário para lavatura desta ata.

José Carlos Siqueira

PRESIDENTE

Antônio Carvalho

SECRETÁRIO

Mário Porto Secares
 João D. das Neves
 Osório Santos
 Romário da Silva
 Antônio Gonçalves
 Berak de Almeida
 Elido Corrêa
 Thomaz Siqueira

Junta Com. de Jul, 21 de agosto de 1966

Ata n: 9

Em reunião do Diretoria realizada na sede social da Sociedade Cultural e Esportiva União, sito a rua Julio de Castilho, n: 1585 foi dado por iniciados os trabalhos exatamente às 10.40 hrs.

Dando início aos trabalhos o presidente pediu ao secretário para fazer a leitura da ata n: 8. Em seguida o pres. perguntou ao senhor Antônio Gonçalves, porque não tinha pago as pedidas de bebidas que tinha feito na firma Klismann & Cia., pois segundo ele, pagava um e ficava devendo outro, o qual não acontecia pois haviam três pedidas a pagar, e o sr. pres. pagou um ficando dois para pagar. Ficou acordado que deveriamos fazer as devidas providências, indo resolver este assunto, na firma Klismann & Cia.

Após foi perguntado ao sr. A. Gonçalves, como e quando poderia ele pagar os saldos os CR\$ 31.415, que está devendo a sociedade, ou seja CR\$ 8.505 - de movimento da copa do dia 28/07/66 e CR\$ 2.790 - de movimento de copa referente ao dia 9/08/66 e CR\$ 3.200 - da conta que o sr. Yuri Rosa tinha pago, não sendo apresentado pelo senhor Antônio Gonçalves e mais CR\$ 16.720 das mensalidades. Onde este concordou em assinar uma ou mais de uma "nota promissória" com o prazo de 30 a 60 dias.

Em seguida foi lembrado o nome do senhor Chelamar Gonçalves, onde este não sabia sua dívida de CR\$ 25.000, ficando acordado que fariam as providências a este respeito.

Feito isso, o pres. explicou a pessoa do senhor Antônio Gonçalves que este estava era o nosso cobrador, que o senhor Amador havia reclamado (a e) ao presidente pela atitude do nosso cobrador ter cobrado mensalidade sem lhe dar o recibo e mais ainda de cobrar os CR\$ 1.000 - de churrasco sendo que ele não compareceu. Concluindo isto o senhor A. Gonçalves concordou com

Silveira

Quilates de 0,181.000 de muitas Amadas.

Quê após para tirar as dúvidas foi verificado no fichário que a mensalidade que o senhor A. Juncalves tinha cobrado do sr. Amador, estava arquivado, não sendo lido o recibo.

Após o pres. pediu aos membros presentes qual a sugestão que davam a respeito das cobranças das mensalidades, onde ficou aprovado que o presidente ou seja o sr. João Carlos Silveira, que iria fazer a cobrança pelo menos uma vez onde este poderia explicar aos associados, o que tinha acontecido.

Não sendo mais a falar, o presidente da por encerrada a reunião pontualmente as 12.30 horas, pelo tempo necessário para lavatura desta ata.

João Carlos Silveira

PRESIDENTE

Cláudio José Barreto

SECRETÁRIO

Santa Cruz do Sul, 8 de janeiro de 1967.
Ata n.º 10.

Em reunião de Diretoria realizada na sede social da Sociedade Cultural e Esportiva União, sito a rua publico de batilha, 1583, foi dado por iniciados os trabalhos estatutários as 14h30.

Dando início aos trabalhos o presidente pediu ao secretário para fazer a leitura da ata n.º 9. Após o pres. explica aos membros presentes a situação do sr. S. Gonçalves, coisa de muito assunto até já sofrer por todos, o qual temera as devidas providências. Logo após o pres. diz que não havia n.º suficiente para uma Assembleia Geral, mas para não atrasar mais mais termos que escolher assim mesmo os candidatos para gestão de 1967, ficando a prestação de contas para o próximo domingo, onde entregaria o livro de tesouraria e um cópia do balanço de 1966 e o inventário geral.

Cbs. Chegando do Sr. Jari Rosa 11.12 minutos. Em seguida o presidente diz que ficou surtido por não ter a esperança que esperava pois muitos (muitos) não compareciam nas reuniões, pedindo a palavra ao pres. o Sr. Angelino Rodrigues diz que tinha sido aprovado que todos aqueles que não compareciam nas reuniões, pagariam uma multa de cr\$ 500 (quinhentos cruzeiros) a qual não foi cobrada. Feito isto o pres. pergunta aos membros presentes qual o candidato que eles apresentavam, onde o Sr. Lizyio disse que o pres. atual que deveria principalmente apresentar seu sucessor, onde o Sr. João Carlos apresentava o Sr. Elias Larrea como um dos candidatos, o que não foi aceito por este devido a seus afazeres particulares. Após o pres. explicou que a diretoria de 1967 deveria assinar um termo de compromisso, comprometendo-se de continuar a pagar o frigidair, onde

Sibéria

não concordou o Sr. Sérgio, o qual diz que o compromisso de continuar a pagar, ficava com o presidente da gestão de 1966, a qual não foi aprovada.

Após o Sr. Elias disse que acataria a presidência somente se o Sr. João Carlos Silveira ficasse como Vice-Presidente, onde ficou decidido que estes dois candidatos entrariam em votação e que tivesse mais votos seria o Presidente ficando o outro com a Vice-Presidência.

Obs. o 1º secretário pediu licença ao presidente para retirar-se licença isto concedido pelo presidente imediatamente as eleições ficaram escolhidos que as bolinhas brancas pertenceria ao Sr. João Carlos Silveira e as pretas ao Sr. Elias Correa.

Logo após foi feita a contagem pelo o Sr. Ezequiel Farfelli, onde resultado foi o seguinte: 8 votos para o Sr. João Carlos Silveira o qual foi eleito para presidente e 7 votos p/ o Sr. Elias Correa eleito Vice-presidente. Logo após foi lido um ofício recebido do C. C. Brasil (ou seja) de Bandeira, as quais o melhor o qual nos serviu de convite para fazer uma parte num aniversário naquela cidade: O qual foi aceite pela diretoria, mas faltava um termo no posto do ofício, ou seja as condições para a nossa ida, a parte do jantar e ingressos p/ o baile. O pres. designou junta muito com a diretoria a ida do Sr. Luciano Silveira para acertar esta parte com Bandeira.

Obs. Ofícios recebidos em 1966.

Ofício pub. do Club	em data de	16 de março 1966
Soc. C. Ferroviária	13 de maio "	1º de abril 1966
Concilio dos Deputados	em "	5 de abril 1966
C. C. Brasil - Bandeira	" "	15 de abril 1966
Soc. C. Ferroviária	13 de maio "	16 de abril 1966

Loc. C. Ferroviária 13 de Maio - Sta. Maria	no dia de 11/05/66
Loc. Recreativa e Cultural Lago de Duor - Uruguai	" " 28/07/66
Auxílios e Subvenções Especiais -	" " 30/07/66
Loc. Recreativa Cultural Aliança S. Leopoldo	" " 30/07/66
Do Câmara Municipal Sta. Cruz Sul	" " 03/08/66
Prêmio Esportivo 28 de Setembro	" " 08/08/66
Do Conselho Mun. de Desportos S. C. Sul	" " 09/09/66
Auxílios e Subvenções Especiais -	" " 13/09/66
" " " " " "	" " 15/09/66
Ponte Preta F. C. Miraflores	" " 27/09/66
Prefeitura Munic. Sta. Cruz Sul	" " 27/09/66
Loc. Recreativa e Cultural Lago de Duor - Uruguai - data	27/10/66
Clube Futebol Club - V. Aires	" " 03/11/66
Loc. Cultural Ferroviária 13 de Maio - Sta. Maria	" " 06/11/66

Não sendo nada mais a tratar o presidente da por encerrar os trabalhos exatamente as 12.30 horas, pelo tempo necessário para a assinatura deste ata.

Assinaram

PRESIDENTE

Helio Faurer
 José R. dos Santos
 Jacira Maria dos Santos
 Cipriano L. Santos
 Elias Corrêa
 Lúcia Maciel
 Adão F. Pedrosa
 Sérgio C. Leandro
 Adolfo Moreira
 Paulo Oliveira
 Arnaldo de Almeida

Assinaram

SECRETÁRIO

Euclides Figueira
 Orlando B. Furtado
 Angerico O. Rodrigues
 Orlando Oliveira

Sihiru

Santa Cruz do Sul, 19 de fevereiro de 1967

Ata nº 1

Aos dezemove dias de fevereiro de mil novecentos e sessen-
 ta e sete, às dez horas e trinta minutos, reuniram-se na sede
 da Sociedade Cultural Esportiva União, sita à rua Júlio de
 Castilho, número mil quinhentos e noventa e cinco, nesta cida-
 de. De início passou-se o livro de presença, para assinatura dos
 associados presentes. Dando abertura aos trabalhos, o senhor Presidente
 pediu desculpas aos presentes pelo atraso com que se iniciou a
 reunião, falou também sobre o não comparecimento de alguns
 associados, mas houve número suficiente para realizar-se a reunião.
 em prosseguimento ao ato de abertura, o senhor Presidente disse
 que a finalidade desta reunião, era para prestação de contas e
 escolha de nova diretoria. Em ato contínuo, passou a palavra
 ao senhor secretário, para leitura da ata da reunião anterior,
 esta, após lida foi posta em discussão, o senhor José não
 compreendeu uma parte lida na ata, que tratava do pagamento
 do frigidere, que deve terminar no corrente ano, o secretário
 leu esta parte de novo e ficou tudo esclarecido, em seguida
 como não houvesse nada mais contra a leitura da ata, esta foi
 aprovada. Em continuação o senhor Presidente passou a
 palavra ao senhor tesoureiro, a fim deste ler o balanço geral
 encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e
 sessenta e seis, que neste ano deu-se o seguinte: um entrada
 de

Usando da palavra o senhor Presidente, explicou a falta

do primeiro tesoureiro, o que levou o segundo, senhor
Trubman Silveira, a tomar o cargo. Com seguida foram
passados os livros fiscais aos membros presentes à reunião
para alguma revisão, foram também postas à disposição as
notas fiscais que estão arquivadas. O senhor Antenorinho pediu
a palavra e falou sobre o ^{estado} existente em casa, porque segundo
seus cálculos deveria ser bem, para isto pediu um esclarecimento,
também o senhor Sérgio não compreendido, o secretário ex-
plicou que o saldo lido, estava resumido, por este motivo
muitos não haviam compreendido. Após este esclarecimento,
voltou a palavra ao senhor Presidente, que relatou as dividas
que possui a sociedade, e, que estão atrasadas, uma é a do
contador de luz e a outra do frigideire. Após foi lido pelo se-
cretário o último inventário, realizado em 1963 e, seguida a
de 1966 (mil noventa e sessenta e seis), não constando neste
inventário, as finanças. Em continuação o senhor Presidente
pôs a disposição dos associados o material existente, para que
o fiscalizassem. Às dez horas e cinquenta minutos chega o
senhor Abelino Pedrosa, em continuidade o senhor Arnaldo
pediu ao Presidente, para ver o saldo do frigideire, para isto
foam lhe apresentadas as duplicatas, a qual revisou-as. O senhor
Brasil pede a palavra, dando a ideia de fazer uma nova
lista de resistência, a outra parou porque houve cooperação, o
senhor Presidente disse que vai dar continuidade ao "Livro de
Ouro", além de soldar o frigideire, falou ainda da luta da
sociedade para a escolha de elementos que prosperem e não fa-
çam sacrifícios, como fizeram outros, que estão na justiça.
Em prosseguimento passou a palavra ao secretário, para que
fizesse (uma) a relação de sua diretoria:

Presidente Honorário: Cipriano Lofredo Santos

Presidente:

João Carlos Silveira

Vice-Presidente:

Elisio Correia

Secretários:

1.º Secretário: João F. Pedrosa

Silveira

2.º Paulo G. Silveira

Tesoureiros:

1.º Tesoureiro: Jovina Maria dos Santos

2.º Tesoureiro: Hélio Gruben

Conselho Fiscal

Presidente: Arnaldo de Oliveira

Demais membros: Euclides Figueira

Sérgio Leandro

Conselho Deliberativo

Presidente: Angelico R. Rodrigues

Demais membros: Prímido Furtado

Pyabil F. Carvalho

Felinho Estalício Veloso

Osvaldo Silveira

Diretor Social: José Rosa dos Santos

Diretor do Patrimônio: Elias Corrêa.

Diretor de Propaganda: Claudionor Carvalho

Coordenador Oficial: Aristides Ribeiro

Diretor Esportivo: João Carlos Soares

Após o senhor Presidente falar sobre o futuro que deu o Baile de Carnaval deste ano, mas anteriores não havia futuro. Em seguida o senhor Antominho pediu a palavra e descul-
-pou-se por não poder nenhum tempo, vista de sua função
profissional. Em seguida foi dada a ideia de formar-se um
novo regulamento, para suspender os associados que não
comparecem às reuniões, com um motivo justificado, com
vista que, o de multa não deu resultado. Este novo regulamento
será resolvido na próxima reunião. O senhor Antominho
pede a palavra, para um esclarecimento dos pontos que estão
em debate com a (diretoria) sociedade, o Presidente relatou
os pontos que são os senhores Antônio Gonçalves, sobre uma

ainda uma prestação, Malomir Gregorio MCRB, 21,00, este senhor
perá chamado a prestar contas, foi^{to} deu satisfacões e não
comparece para pagar seu débito, outro que devia era o ex. 1.^o
tesoureiro, que já pagou sua dívida. falou o Presidente da
direito do associado e pôs a inimizade que trazem estes senhores.
Após não havendo mais a tratar, foi posta a palavra a
disposição. Fêz uso dela primeiramente, o senhor diretor social,
que agradeceu o esforço despendido por todos da diretoria no ano
que passou, e, espera mais muito mais trabalho na direção
social. Após fêz uso da palavra o senhor Presidente, que
agradeceu à boa vontade de todos componentes da diretoria,
agradeceu ao secretário pelo seu brilhante serviço prestado
à sociedade, agradeceu também à sua família e, para
encerrar pediu apoio de sua diretoria e de todos associados.
Fizeram ainda uso da palavra os senhores, Antoninho,
Arnaldo, Paulo Silveira, 2.^o secretário eleito e por fim
a senhora Jovina, que reupará o cargo de 1.^o tesoureiro. Todos
receberam com satisfações suas nomeações para os cargos
que exerceram, esperam o apoio de todos, para que seja uma
sociedade unida, que traga muitas alegrias. O senhor Antoninho
falou sobre o trabalho e dedicação do secretário e espera
dos novos componentes o mesmo, para com a sociedade.
Com seguida o senhor Presidente fêz da 1.^a uso da palavra,
pediu para que todos os associados comparecessem às reuniões,
para debaterem os problemas existentes na sociedade, disse
que na sua não é lugar para tratar problemas da sociedade,
pediu ainda aos associados que procurassem mais sócios,
sem distinção de cor. Após isto foi posto em debate a
mensalidade para o corrente ano, após muito debaterem sobre
preços de \$ 1,00 e MCRB 0,6, ficou resolvido que a mensalidade
de perá de MCRB 0,6. Após isto ainda fêz da palavra o
senhor José, que deu a ideia de realizar-se durante este ano
bailes bimestres para associados e a não sócios não peria

Sinhica

permitido entrar, esta ideia para' debatida na próxima reunião,
também fez uso da palavra o senhor Aléio que pediu
ao Presidente que houvesse observância, quanto ao horário
das reuniões. Não temo mais a tratar o senhor Presi-
dente pleu, por encerrado os trabalhos exatamente as onze horas
e quarenta e oito minutos pelo tempo necessário para,
por ordem sua, eu, secretário levar a presente a ata
que, lida e achada conforme para' assinada pelo senhor
Presidente, por mim e por todos membros presentes.

Sinhica

Presidente

Nen. O. dos Santos

Margarita Maria dos Santos

Paulo Gilvira

Arnaldo de Oliveira

Euclides Figueiredo

Artur L. Furtado

Angélico A. Rodrigues.

Marta Sinhica

Elisio Corrêa

Adão Francisco Pedrosa

Secretário

Ata De Assembleia Geral Extraordinária

Dos cinco (5) dias de março de mil novecentos e sessenta e sete, às dez (10) horas da manhã, na sede social da "Sociedade Cultural Esportiva União" sediada à Rua Júlio de Castilhos número mil quinhentos e oitenta e cinco (1585) sede própria, e cujo registro se encontra sob número de ordem 423 no livro "A-6" folhas 32 e v do Cartório do Registro Especial desta Comarca, registro esse feito em 07/05/1966 e no qual se transcreve a Ata de 19/12/1965 que alterou inteiramente os estatutos sociais da entidade que foi fundada em 01/07/1923. Para presidir os trabalhos foi escolhido, por aclamação, o senhor João Carlos Silveira que convidou a mim, Adão Francisco Pedrosa, para secretaria-los. Declara a Presidência que a assembleia está funcionando validamente, pois se constata a presença de mais de dois terços (2/3) dos associados, conforme registro no livro de Presença.

Esclareceu a Presidência que, conforme constava da convocação enviada por escrito a cada associado, a Ordem do Dia indica que deveria ser alterado o Estatuto Especial em duas cláusulas, alterando-se a finalidade social que passaria a ser cultural e assistencial dentro do espírito associativo da sociedade, composta quase que exclusivamente de gente de epiderme escura. E, como consequência da referida alteração, caberia concomitantemente a alteração da denominação social.

Disse que conforme fora deliberado em assembleia da diretoria, a sociedade passaria a dedicar-se pessoalmente à educação cultural, com a manutenção de biblioteca para uso dos associados e seus familiares, inclusive livros de educação geral, dicionários e obras históricas, e mais atividades culturais e educacionais, folclóricas e

Sibéria

semelhantes, além da prestação de assistência aos seus associados mais necessitados, além de terceiros, tudo dentro das possibilidades financeiras sociais que, para tanto, passaria a contar eventualmente com recursos dos cofres públicos.

Diante disto e pelas razões expostas, formava-se necessário alterar parcialmente os Estatutos, nos seguintes pontos: Quanto ao Art. 1.º: "A Sociedade Cultural e Beneficente União", conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária de hoje, cinco (5) de março de 1967 (mil novecentos e sessenta e sete), é necessária para a Sociedade Cultural Esportiva União, que por sua vez sucedeu plenamente ao Esporte Clube União, esse fundado em 01/07/1923". Quanto ao art. 3.º: "A finalidade da sociedade para cultural e beneficente, devendo, em regimento interno, serem fixados todos os benefícios que compreendam a assistência que para prestada a seus associados, seus familiares ou a terceiros."

A reunião submeteu tais alterações à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. Desta se fazenda a disposição e ninguém se opoendo, a Presidência declarou encerrada a sessão, sendo, pois considerados alterados todos os artigos estatutários, para sua imediata vigência, permanecendo inalterado em seu todo o restante dos Estatutos. A sessão foi suspensa pelo tempo necessário à assinatura desta Ata. Reunidos os membros, para a mesma assinada por mim, Secretário, pelo senhor Presidente e pelos sócios então presentes.

Santa Cruz do Sul, 5 de março de 1967

João Lúcio Sibéria

Presidente

Adão Francisco Pedrosa

Secretário

AIRTON PEREIRA DO SANTOS

Alto Pereira dos Santos
Romário da Silva

Araci de Souza

Orlando José Ferreira

José R. dos Santos

Dirceu Ferreira da Silveira

Ataláides Vellozo

Dominaldo Corrêa

Abelardo E. Fortes

Lucia dos Santos BRASIL Santo CRYA 12

Nery Gomes da Silva

Américo J. Oliveira

Manoel Amalino de Oliveira

Daniel de Almeida

João Salvador Soares

Calisto Francisco da Rosa

Otávio Bandeira de Azevedo

Cláudio de Azevedo

Elis de Azevedo

Paulo Gilberto Silva

Thomas Silva

Cláudio de Azevedo

Dorival Bernades

Joana de Azevedo

Sergio Leonardo

Cláudio de Azevedo

Matheus Gregório

Arnoldo Romeu Rodrigues VALONAR GREGORIO
ARNOLD ROMEU RODRIGUES

Angelico Antonio Rodrigues

Eneides Figueiredo

Roberto Francisco de Azevedo

João Agenor do Rosa

Carlos de Souza Nery

Argemiro da Costa *Silveira*

Armando Farias

Euclides Garibaldi

Alvaro Yari da Silva

Sebastião Hevato do Santo

Estadislau Henriques

~~Alceu S. Silva~~

Deoclides Lopes

ALCEU S. SILVA

DEOCLIDES LOPES

Cartório do Registro de Títulos e Documentos

Santa Cruz do Sul - Rio Grande do Sul

Apresentado hoje para registro

Apostila 1278 no livro N.º 2 do protocolo

Registrada em N.º 526 fls 130.140 livro N.º 6

Santa Cruz do Sul, 1.º de fev. de 1961

A OFICIAL Greenhauer da Oliveira da Silva



1

Sihéru

Santa Cruz do Sul, 12 de março de 1968.

Ata nº 2

Aos doze dias de março de mil novecentos e sessenta e sete, às dez horas, reuniram-se os senhores membros da diretoria e associados da Sociedade Cultural & Esportiva União, sita à rua Júlio de Castilhos número mil quinhentos e oitenta e cinco. Dando abertura aos trabalhos o senhor Presidente passou a palavra ao secretário, que leu a ata anterior, sendo esta aprovada e assinada pelos membros presentes. A partir desta data ficou decidido que a ata será lavrada e assinada por todos os presentes, após a reunião. Em ato contínuo foi lida pelo secretário a ata de Assembleia Geral Extraordinária, que altera alguns estatutos, para um novo título da Sociedade, que passará a ser denominada Sociedade Cultural Beneficente União. Prossequindo o senhor Presidente prestou um esclarecimento aos presentes sobre esta ata. Senhor José pediu a palavra e esclareceu, quanto ao destino das verbas que a Sociedade recebe, não pre-destinadas, não necessita fazer Assembleia Geral com presença de associados, o principal é pegar a assinatura dos associados. A ata foi aprovada e, parao encaminhados o quanto antes os papéis. Após lido pelo secretário a abertura do Livro de Ouro, foi passado aos membros presentes. Em ato contínuo passou-se a tratar das festividades de aniversário da Sociedade e, quanto ao baile de 13 de maio, fazer um sarau, porque baile acarreta grandes despesas. Senhor Elias pediu a palavra e deu a ideia de realizar-se uma excursão à Sociedade Treze de Maio do Sta. Maria, se não houver esta excursão realizar-se-á um sarau e um churrasco. Em ato contínuo tratou-se também da excursão à Cachoeira do Sul e do preço do ônibus, em seguida foi passada a lista para assinatura dos Mts. que acompanharão a Sociedade nesta excursão. Após tratado

este assunto, o Sr. Presidente decidiu que irá tratar com o sr. Josi, diretor social, quanto as festividades de aniversário, principalmente do baile. Senhor Presidente, da reunião que deve ser efetuada pelo Conselho Deliberativo e falou também da obrigação do Conselho Fiscal, que deve reunir-se todo fim de mês, em ato continuo o sr. Presidente esclareceu o não comparecimento do Sr. Sérgio. Em seguida entrou em discussão, a data para fixar-se a realização de reuniões. Ficou resolvido que cada 2º domingo do mês, realizar-se-á uma reunião de Diretoria, às 9 horas reunião do Conselho Fiscal com a sra. tesoureira e trinta minutos após, reunião de todos os srs. membros presentes. Às 11 horas e 25 minutos com a licença do sr. Presidente, deu-se a retirada do 2º secretário por motivos particulares. Em prosseguimento o sr. Presidente disse que o Sr. Sérgio receberá uma nova oportunidade, o caso de multa não se fará, o membro da diretoria que não der motivo justificado do seu não comparecimento, será advertido. A Sociedade vai adquirir um quadro negro para aulas gerais. Em ato continuo Sr. Presidente, pôs a palavra à disposição, fez uso dela o sr. Josi, perguntou, quando começará a tratar-se das festividades de aniversário da Sociedade, fez uso dela também o sr. Presidente que falou sobre a eleição da nova madrinha da Sociedade, ficou decidido que a fiscalização de fevereiro fica para a próxima reunião. Às 11 horas e 25 minutos, sr. Crvaldo Silveira pede licença e retira-se. Sr. Presidente esclareceu a leitura da ata e, foi passado o livro de atas, por fim ficou resolvido que ficará o mesmo sistema. Volta preencher a diretoria, arumar guarda-livros, fazer um balanço todos os meses, conferir o preço dos estatutos, se houver uma reunião extraordinária. Em seguida a sra. tesoureira leu um apontamento do livro caixa. Entrou em

pauta, conseguir-se um zelador para a Sociedade, foi dado o nome do Sr. Angelico, mas este por sua saúde não pôde prestar. São havendo nada mais a tratar o senhor Presidente deu por encerrado os trabalhos, exactamente às 12 horas e 5 minutos pelo tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário ler a presente ata que, lida e achada conforme será assinada pelo Sr. Presidente, por mim e por todos membros presentes.

Opção Lenta Liberdade

Antônio Pacheco
Secretário

Presidente
José D. dos Santos
Júlia Maria dos Santos
Elisio Carrim
Ezequiel Figueiro
Amador de Oliveira
Angelico Antonio Rodriguez

Santa Cruz do Sul, 9 de abril de 1964

Plta nº 3

Por nove dias de abril de mil novecentos e sessenta e sete, às 9 horas e 40 minutos, reuniram os senhores membros da diretoria e associados da Sociedade Cultural & Esportiva União, sita à rua Júlio de Castilhos número mil quinhentos e oitenta e cinco. Dando início aos trabalhos, foi passado o livro de pontos para assinatura dos membros e associados presentes. Em ato contínuo, realizava-se a reunião do Conselho Fiscal e a sra. tesoureira, para balanço e fiscalização dos livros. Após com a chegada do Sr. Sérgio, um pouco atrasado, por este motivo foi substituído no Conselho Fiscal, por não comparecer às reuniões, nesta, chegou atrasado, por este motivo, o Sr. Sérgio disse que havia ilegalidade, racismo e perseguição contra sua pessoa. Sr. Presidente explicou que estava cumprindo o que prometera na 1ª reunião composta pela nova diretoria, continuando, disse que o Sr. Sérgio foi substituído para que se realizasse a fiscalização, pois havia somente dois elementos e como tal não podia realizar-se por isso foi escolhido o Sr. Afrânio Furtado, para substituí-lo. Sr. Sérgio fez pouco caso as palavras do Sr. Presidente riu-se lá as costas, conversando com o Sr. Angélico. Sr. Presidente disse que não pode haver tapeação, tem que se executar. Pedindo licença ao Sr. Presidente fez uso da palavra o Sr. Yori, que contou suas dificuldades e, foi até lançado em pta. Esta lição valeu para todos nós, para chegarmos atrasado e não faltar às reuniões. Sr. Presidente falou da necessidade de suplentes e na dificuldade de conseguir-se gente para a Diretoria, ninguém comparece, não há número. Em ato contínuo Sr. Presidente falou das reuniões do Conselho Fiscal, uma vez por mês e também do Conselho Deliberativo, Sr. Angélico presidente deste conselho usou da palavra para dar a palavra

de fazer-se uma reunião com toda diretoria, Sr. Sérgio
 acha que o direito é de uma reunião em cada conselho.
 Quanto ao assunto dos devedores da Sociedade, Sr. Presidente
 disse que não devemos fazer reviver, mais estes casos o que
 passou não deve voltar, isto serve de lição, quem errar
 não vai ter tapeação, errou, será condenado. O parecer do
 Conselho Fiscal é de que devemos trazer o Sr. Molinar a
 uma reunião, para esclarecer sua situação. Com isto continuo
 Sr. Presidente falou sobre o pagamento do frigideiro, que
 arroxou, dentro de 15 dias devemos pagá-lo, recebemos uma
 conta, comunicando este prazo. Sr. Presidente deu a ideia de
 retirar-se este dinheiro no Banco, Sr. Sérgio pede licença
 ao Sr. Presidente e pergunta se a pla feminina vai propor
 para o pagamento do frigideiro. Sr. José também fez uso
 da palavra e dá a ideia de fazer-se de vez em quando
 uma galinhada, com o lucro revertendo para a Sociedade. Sr.
 Presidente disse que a sra. Presidente da Pla Feminina vai
 sair com o livro de ouro nos lojas comerciais da cidade. Sr.
 Presidente tem a promessa de receber verbas em dinheiro, mas
 somente no fim do ano, esta promessa é do Sr. Silvério Kist.
 Sr. José disse que toda vez que tivermos lucro, devemos colocá-
 lo no Banco. Às 11 horas reuniu-se toda diretoria para tratar
 das festividades e o programa de aniversário da Sociedade. Às
 11 horas e 15 minutos, com a licença do Sr. Presidente, retira-se o
 2º secretário. O programa de aniversário ficou assim estabelecido
 Fazer um torneio de Ping-Pong, com sociedades próximas convida-
 das, pois fora torneio de Damas e Xadrez, houve muitas sugestões
 entre as quais de fazer-se um concurso, para dar mais destaque.
 Sr. José deu a ideia de fazer o baile, com encontro das
 rainhas das sociedades vizinhas. Fazer listas para o churrasco
 no mínimo duas, houve debate sobre o preço. Dia 13 de maio,
 o churrasco será particular depende da diretoria, se realizará-se

este churrasco, deverá observância no horário. No dia 14 de maio a Ala Feminina vai organizar um programa. Sr. Presidente decidiu que a próxima reunião será no 1º domingo, dia 7 de Ju. maio. Ficou decidido que dentro das festividades de aniversário da sociedade aura um quadro de futebol de fora. Ficou decidido que neste ano deve haver controle quanto as listas de churrasco, todos que assinarem terão obrigação. O preço de R\$ 2,00 por quilo de carne. Em prosseguimento decidiu-se convidar a Sociedade Centro Alus de Comos. Sr. Presidente esclarece a discussão surgida no início desta reunião para em presença do Sr. Presidente do Conselho Fiscal e demais membros deste conselho. Em ato continuo fez uso da palavra o sr. Angelico, que propôs para evitar discussões, que cada um componente da diretoria seja o mais pontual possível com seus compromissos de horário das reuniões, foi proposto ainda que os trabalhos de fiscalização comecem com antecedência de pelo menos meia hora da reunião principal. Em continuidade, fez uso da palavra o sr. Beliciles que propôs que cada componente da Diretoria que não comparecer nas reuniões, seja suspenso por tantas vezes quantas houver faltado. Em ato continuo o sr. Diretor Social fez a proposição de realizarmos uma galinhada para benefício da sociedade. Sr. Presidente propôs a realização de um jogo de pil-pil. Em seguida tratou-se do empréstimo, que teremos de retirar para pagar prestações do frigideira, este empréstimo ficou decidido para feito na Caixa Econômica Estadual, que foi aceito pela Diretoria e demais membros presentes. Não havendo mais a tratar o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos, escatamente às 12 horas e 30 minutos, pelo tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário lavrar a presente ata que, lida e achada conforme será assinada pelo Sr. Presidente, por mim e por todos membros presentes.

João Luiz Silveira

Presidente

Adolfo Pedrosa

Secretário

Jaime Maria dos Santos

Goro R. dos Santos

Cipriano dos Santos

Elisio Corrêa

Elydes Figueiró

Américo de Oliveira

Angélio Antônio Rodrigues

X ————— X ————— X ————— X ————— X

Santa Cruz do Sul, 7 de maio de 1964

Pta nº 4

Por sete dias de maio de mil novecentos e sessenta e sete, às nove horas e 15 minutos, na sede da Sociedade Cultural e Esportiva União, sita à rua Júlio de Castilho número mil quinhentos e oitenta e cinco, reuniram-se os membros da diretoria e associados desta sociedade. Dando início aos trabalhos, os membros componentes do conselho fiscal, reuniram-se com a finalidade de realizar um balanço geral com a sr. tesoureira. Às 10 horas e 25 minutos reuniram-se todos, na mesa principal para início da reunião. O sr. Presidente dando início aos trabalhos, resolveu a extinção da reunião neste primeiro domingo, que sempre é nos segundos domingos de cada mês. Em seguida o sr. Presidente passou a palavra ao secretário, que leu o resumo de 2 atas anteriores. Após a leitura destas atas, o sr. Presidente passou a palavra aos demais membros componentes da Diretoria. Fez uso da palavra o sr. Presidente do Conselho Deliberativo, sr. Projeção

que falou sobre a realização do churrasco no próximo mês, deu a ideia da forma de pagamento deste churrasco, segundo o qual deveria ser por quilo e não por 2 entradas pagarem o preço de um soluto. Esta ideia foi aceita pela diretoria, e, esta será a forma de pagamento. Em seguida o sr. Presidente, perguntou ao sr. Presidente do Conselho Fiscal, como foi o balanço, realizado poucos minutos antes. O sr. Arnaldo achou favorável o trabalho do sr. tesoureiro, que apesar de ter muito trabalho está colocando em dia seu livro. Em ato continuo o sr. Arnaldo pediu ao sr. Presidente, que fosse lido os estatutos da sociedade, para maior conhecimento seu, em prosseguimento o sr. Arnaldo falou da falta que fez um secretário geral, para supervisionar os livros da secretaria. Após o sr. Arnaldo fez uso da palavra o sr. Sérgio, segundo o sr. Sérgio, as notas recolhidas pela tesouraria, deveriam ser limpidas no livro com suas respectivas datas e números, disse ainda que a sociedade dispunha de formulário para limpar as pontas quando pagas, prosseguindo o sr. Sérgio disse que deveriam ser fiscalizados todos os documentos da sociedade e que todos os oficiais recolhidos e emitidos deveriam ser arquivados em arquivos diferentes. Em ato continuo fez uso da palavra o sr. José, Diretor Geral, incumbido de fazer as listas do churrasco, pediu o apoio de todos para que a sociedade não tenha prejuízos, disse ainda que o melhor é vender-se o churrasco por kg., falou sobre o preço, que deve ser mínimo R\$2,00, porque um churrasco acarreta muitas despesas, José do Santos, prosseguindo disse que não é só integrantes da nossa sociedade que podem inscrever-se, cada um pode, sem distinção. Em ato continuo fez uso da palavra o sr. Presidente, disse que devemos dar início o quanto antes nas listas. Disse ainda que cada indivíduo deve trazer salada de casa. A sociedade fará somente o churrasco, a salada será feita somente para os convidados especiais. Ficou aprovado o preço do churrasco, em R\$2,00 por kg. O sr. Presidente disse que a sociedade deveria

fazer alguma coisa, para beneficiar o sócio pontual em sua mensalidade, pois outras sociedades mais abaixo do que nós, no fim do ano dão alguma coisa a seus associados, fazendo com isto propaganda, para conseguirem mais sócios estas foram as palavras do sr. Príncipe, respondendo o sr. Presidente disse que nessa sociedade está lutando com muitas dificuldades, como a do pagamento do fúndio e a do empréstimo do Banco. Em pto continuo o sr. Presidente propôs um empréstimo de R\$ 5,00 por mês sem juro a cada associado, para pagarmos as despesas e, assim que der a Sociedade devolvê-la em parcelas nos que fizeram empréstimo. Passou-se uma lista, para assinatura dos associados que cooperariam, para que haja uma comissão certa, e chego o fim do mês pode-se contar com o dinheiro. Pedindo licença, o sr. Arnaldo fez uso da palavra, perguntou o resultado que obtém o livro de ouro em resposta o sr. Presidente disse que o livro não dera nada. Em seguida fez uso da palavra o sr. Presidente Honorário que falou sobre a dívida do sr. Malmar, disse ainda que este caso deve passar para o Conselho resolvê-lo. Às 14 horas e 15 minutos deu-se a chegada do sr. João Maria. Em continução o sr. Presidente disse que o sr. Antão Gonçalves deve ainda uma prestação de sua dívida. O sr. Príncipe ficou de dar uma chegada a casa do sr. Malmar. Voltando ao sr. Presidente, que disse que ficamos aprendendo, que não se deve confiar em qualquer um, temos que cuidar muito, tivemos conselhos fiscal e deliberativo mas que não trabalham. Após fez uso da palavra o sr. Arnaldo que contou caso existente no Grêmio dos militares. Disse que dinheiro da Sociedade é para a Sociedade. Em seguida fez uso da palavra a dra. tesoureira, para pedir um reconhecimento quanto aos langamentos, se deveriam ser feitos no livro caixa ou não. Sr. Presidente do Conselho Fiscal pediu conhecimento que se lançasse no livro caixa, como entrada e saída. Em seguida o sr. Presidente falou sobre o caso de duas duplicatas que pagara

e não recebera por não estarem lá, mas Zefas Roberto, esta loja
estava cobrando estas duplicatas que já estavam pagas. Em ato
continuo o sr. Presidente, trouxe o arquivo contendo as duplicatas
pagas do frigidere. falou ainda do pendimento de nossas estatutos,
quanto mais tardar, mais raro sera, a sociedade perder NER\$ 300,
por não estar legalizado seu nome. Estamos encaminhando
os papéis para o seu registro, o sequir foi lido pela tesoureira
um oficio recebido pela sociedade, datado de 29 de março de
1967. Em ato continuo o sr. Arnaldo colocou-se à disposição,
para andar junto com o sr. Presidente, aos diversos lugares,
quando estiver livre. Em seguida falou-se do destino das rubricas
que não podem ser desviadas para outros finalidades. Sr. Presi-
dente disse que se pudermos receber a rubrica lida no oficio,
não podemos desviá-la para pagar o frigidere, pois ela é
destinada a ambulatório medico. Depois falou-se das assinaturas
para regularização do pagamento do frigidere, já possuímos
algumas, fez-se comissão menor, a taxa minima é de
NER\$ 500, pode-se dar mais, mas a minima é esta, é um
sacrificio para os srs. associados. Depois tratados os assuntos refe-
rente as homenagens para as mães das Mães. Sr. Arnaldo pediu
interessante lembrar a data, deixou a programação a critério
da diretoria. Houve varias sugestões. No final resolveu-se que
o programa ficaria no encargo da Ala Feminina. Em seguida
foi colocada a palavra à disposição. Fez uso dela o sr.
Dezido que perguntou quando sairia as listas do phuraseo,
sr. Arnaldo sugeriu que a lista passasse em todos os associados.
Não havendo nada mais a tratar o sr. Presidente deu por encerrado
os trabalhos, exatamente às 12 horas, pelo tempo necessario
para, por ordem sua, eu, secretario levar a presente ata que,
lida e achada conforme sera assinada pelo sr. Presidente,
por mim e por todos meus presentes.

Assim sendo, a lista é a seguinte:

Antônio Pedroso
Secretário

Presidente

Jacira Maria dos Santos

José R. dos Santos

Bizriano dos Santos

Elis Correira

Eulides Figueiredo

Amadeu de Sá

Chagas Antônio Rodrigues

X ——— X ——— X ——— X ——— X ——— X

Santa Cruz do Sul, 14 de Junho de 1964

Ata nº 5

Por onze dias de Junho de mil novecentos e sessenta e sete, às nove horas e 35 minutos, na sede da Sociedade Cultural e Esportiva União, sita à rua Júlio de Castilho número mil quinhentos e oitenta e cinco, reuniram-se os membros da diretoria e associados desta sociedade. Dando abertura aos trabalhos o Sr. Presidente, ressaltou o pouco número de presentes, motivado pelo frio, em presenciamiento, mostrou o livro das metas que receberam e o livro das metas pagas pelo empréstimo, mostrou também os metas das 2ªs Rodas. Sr. Arnaldo revisou o livro, constatou que há duas prestações atrasadas do empréstimo, pediu se foi possível não deixar o atraso pagamento do empréstimo do banco. Em seguida deu-se esclarecimento do saldo de R\$ 49,00 que havia no caixa. Sr. Presidente pede um esclarecimento, se é há um movimento na conta, pergunta se antes do balanço poderia pagar as metas que tem em mãos, segundo o Sr. Presidente gostaria de entregar tudo certo. Sr. Arnaldo, pede licença e usa a palavra, dizendo que o Sr. Presidente poderia usar o dinheiro, porque pode pagar.

Dr. Guelides, também faz uso da palavra, segundo o sr. Arnaldo
o sr. Presidente pode usar o dinheiro, e depois o caixa lhe
deve, quando houver prestação de contas, cobrar do caixa, para
ver o lucro que deu o movimento. Dr. Guelides disse ainda,
que o sr. Presidente tendo as notas, estas valem dinheiro. A sua
tesouraria tem problemas em casa, isto leva o sr. Presidente,
tem que pagar as contas, fator tempo é contrário, às vezes perde
horas de serviços a serviço da sociedade. Dr. Guelides, pode
licença e faz uso da palavra, dizendo que a sociedade deve pagar
as horas de serviços perdidas pelo Dr. Presidente. Isto caso dos pa-
péis, sr. Presidente tem que prometer, dar um rimã, para apro-
tarem, relatou o sr. Presidente que o sr. Teti queria fazer estes papéis
sem fazê-los passar no Diário Oficial, mas a D.ª Jacira não
que não fazê-los, sem passar no Diário Oficial. Esta sr. falou
com o sr. Luiz, este afirmou que deve ser publicado no Diário
Oficial para ter valor, senão não terá valor algum. Resta-se
um pouco mais mas vamos com isto. O preço de
publicação será de R\$ 10,00. Serão publicados somente as
emendas, em ato continuo a D.ª Jacira fez alteração feita
nos estatutos que será lançado no Diário Oficial. Em segun-
da fez uso da palavra o sr. Arnaldo que falou sobre um
regimento interno, que a sociedade tem que adotar, neste regimento
entra a parte dos jogos e práticas educativas e recreativas. Às
14 horas e 30 minutos, Senhor Presidente recebeu um cartão de
felicitações pelo aniversário da Sociedade. Em seguida sr.
Presidente falou da sugestão dos rapazes de fundar um
departamento esportivo. Às 14 horas e 30 minutos chegou o
sr. João B. Soares, Diretor Esportivo. Dr. Presidente esclareceu
que este departamento, faria uma caixa, sem depender
da caixa da Sociedade, mas desejam apoio da diretoria,
este departamento será mantido com dinheiro próprio. Dr.
Arnaldo achou muito boa a sugestão, mas desde que não

despesas à Sociedade, a prática do esporte será repim-
to interno, para o sr. Arnaldo não há inconvenientes Este
departamento deverá fazer uma "Caixa", sociedade ajudará
mediante suas possibilidades. Sr. Presidente pediu que este
departamento deve ter uma diretoria bem organizada, Sr.
Arnaldo disse que deve haver um esporte com união. Devemos
fazer uma reunião com a turma, este departamento pediu
para a Sociedade, mas a responsabilidade será deles. Em
ato continuo, tratou da visita da delegação que nos visitará.
Sr. Arnaldo fez uso da palavra, e falou do modo que para
as refeições para a delegação visitante Devemos arrumar
cozinha, as cadeiras para o baile serão alugadas. Em
seguida fez uso da palavra o sr. Brasil, que deu a ideia
de arrumar o material de cozinha com o departamento do
Dzer, vai falar com o sr. Engenheiro Vello do Dzer. Em segui-
da o sr. Presidente falou da formação de comissão de recepção,
foi decidido que o preço das mesas será de R\$ 5,00, e a
entrada do baile será de R\$ 3,00. Sr. Arnaldo, perguntou o
preço da orquestra que será de R\$ 140,00 ou R\$ 120,00. Em
seguida tratou-se dos preços que serão cobrados dos associados
quites com a tesouraria, o preço será de R\$ 2,50, os não
quites pagarão o preço normal. Houve debates sobre o preço
que será cobrado aos associados, todos acharam que devemos
brindar um pouco os associados. Em ato continuo fez uso da
palavra o sr. Arnaldo, salientou que os elementos não as-
sociados deveriam vir acompanhados de sócios, para não haver
certos comentários. Sr. Presidente disse que de acordo com os
estatutos os elementos brancos podem entrar e dançar em nossa
sociedade, mas deve-se conhecer o elemento branco, não
deixar qualquer um entrar, principalmente alguns jovens que
vem com o princípio de não se comportar dignamente dentro
de uma sociedade. Quanto ao porteiro deverá ser energico,

O sr. Brasil vai dar uma mão na portaria, ficou marcada uma reunião antes do baile, para definir-se as comissões que trabalharam no dia do baile, falou-se em pedir cooperação quanto ao imposto, no Baile de Aniversário da Sociedade, quanto aos estatutos devemos arrumar o quanto antes os R\$40,00 para encaminhar estes papéis às 12 horas e 20 minutos, com a licença do sr. Presidente e demais membros deu-se a saída do sr. João Carlos Soares, Diretor Espontâneo, neste horário, passou-se entre os presentes o livro de pontos entre os presentes em seguida passou-se também as listas do churrasco, para os presentes assinarem. Após dada a palavra à disposição, não havendo mais a tratar o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos exatamente às 12 horas e 25 minutos, pelo tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário lavrar a presente ata que lida e lida conforme, será assinada pelo sr. Presidente, por mim e por todos membros presentes.

Assinatura do Presidente

Presidente

Jacira Maria dos Santos

João R. dos Santos

Alia Corrêa

Eulides Figueiredo

Luiz Carlos de Oliveira

Angélica Antônia Rodrigues

Assinatura do Secretário

Secretário

Santa Cruz do Sul, 15 de julho de 1964

Ata nº 6

Aos quinze dias de julho de mil novecentos e sessenta e sete às 9 horas, na sede da Sociedade Cultural e Esportiva União, sita à rua Júlio de Castilho número mil quinhentos e oitenta e cinco, reuniram-se os membros da Diretoria e associados desta sociedade. Como abertura dos trabalhos, deu-se neste horário, reunião dos srs. membros do Conselho Fiscal com a sra. tesoureira, para um rápido balanço de controle, às 10 horas e 45 minutos termino do balanço. Às 11 horas chegada do sr. 2º secretário, Paulo Gilberto Silveira, neste horário deu-se início à reunião, com todos reunidos, esta reunião tratará assuntos mais importantes por motivo de tempo, estes foram os palavras do sr. Presidente ao dar como abertura a mais reunião no presente ano, o primeiro assunto colocado em pauta pelo sr. Presidente foi o da vinda Sociedade Tupinombá, falou que as garotas da ala feminina garantirão a parte dos alimentos, para os visitantes, estas as garotas que deram a ideia de realizar-se um baile dia 29 próximo do corrente, realizaram reunião dia 11 próximo passado, decidiram fazer listas para arrecadar alimentos e pedir cooperação da parte da sociedade, não repetir novamente os pedidos aos mesmos sócios. Decidiu-se arrumar orquestra que não cobre muito e falar com o sr. Delegado sobre o imposto, se esta sociedade receber resposta positiva, podemos confirmar a vinda desta sociedade também. Ficou também decidido, facilitar as entradas no baile e também as mesas, reduzir também para os jurios, no campo de futebol será colocado o garrafão, dar o que pode, a título de cooperação, devemos realizar uma pequena reunião antes do baile para formar Comissão. Em ato continuo sr. Presidente mostrou aos presentes o livro de atas com firma reconhecida da Ata de Assembleia Geral, e, em seguida o arquivo contendo os estatutos e registros da Sociedade,

Todos os documentos foram registrados no ano de 1942. Às 11 horas e 20 minutos, com a licença do Sr. Presidente e demais membros deu-se a saída do Sr. Elias Corrêa, Vice-Presidente, em continuação o Sr. Presidente disse que temos que modificar a escritura e reformá-la, em seguida mostrou a 1ª reforma que modificou o nome da Sociedade, o Diário Oficial e a publicação anterior do Diário Oficial. Com permissão do Sr. Presidente fez uso da palavra o Sr. Arnaldo que deu uma breve ficha no modelo dos estatutos que faltam preencher. Sr. Presidente colocou à disposição dos presentes o registro dos estatutos, para quando houver tempo dar uma ficha. Em ato contínuo, Sr. Arnaldo leu uma ficha estatutal da Nacional de Serviços Gerais LTDA, que recebe 12% de cada receita destinada à Sociedade, em seguida Sr. Presidente colocou à palavra a disposição, fez uso dela o Sr. Amílcar, que falou no retardamento no horário das reuniões, disse que começa muito tarde, não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos exatamente às 12 horas e 25 minutos, pelo tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário levar a presente ata que fica e seada conforme, para assinada pelo Sr. Presidente, por mim e por todos membros presentes.

o/za Lucio Silvino

Presidente

Jacira Maria dos Santos

Elias Corrêa

Eyelides Figueiro

Arnaldo de Oliveira

Angélica Antônia Rodrigues

Peto Fedoro

Secretário

X

X

X

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Aos doze (12) de setembro de mil novecentos e sessenta e sete, na sede social, à rua Júlio de Castilho, nº mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade de Santa Cruz do Sul, R.G.S., reuniram-se, em Assembleia Geral Extraordinária, com maioria competente, associados da Sociedade Cultural e Beneficente União, para, ao disposto nos estatutos sociais, ratificar o seguinte: 1º - Que, os serviços gratuitos de benemerência a prestar aos sócios e pessoas reconhecidamente pobres, como já constante de regimento interno e conforme estatutos no artigo 3º (terceiro), expressamente mencionado da Ata de 05.03.67, os mesmos compreendem, entre mais, o fornecimento de material escolar (livros, cadernos, lápis, ... tinta, régua etc.) a alunos reconhecidamente pobres, filhos de associados ou não; instituir pecúlios e auxílio funeral a associados; funcionamento de um curso de corte e costura para esposas e filhas de associados; idem de um ... departamento, atendido por esposas e filhas de associados, o qual se encarregará de proporcionar ensenais para gestantes necessitadas e roupas para crianças ... indigentes ou pobres, dentro ou fora do quadro social; prestar assistência possível a pobres, em medicamentos e alimentos; proporcionar todo o apoio moral e material possível aos filhos de sócios que revelarem aptidão para matricular-se e cursar o ensino superior ou mesmo para as artes e ofícios, em benefício de um maior progresso cultural, artístico e técnico-profissional dos homens de cor e dos quais composto a grande maioria dos associados da entidade, não obstante livre para todos o ingresso no quadro social, sem discriminação racial; 2º - Que, como já acontece desde o início de funcionamento da entidade, vai expressamente repetido que todos os membros da diretoria

exerceram seus respectivos cargos gratuitamente. Que, igualmente, a sociedade nunca distribuiu como não distribui, porque expressamente vedado, lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados da entidade, sob nenhuma forma ou pretexto; 3º, vai repetido que em caso de dissolução desta entidade o seu patrimônio social será revertido em favor de outra entidade filantrópica de fins benemerecentes, devidamente registrada no Congresso Conselho Nacional de Serviço Social - Ministério Da Educação e Cultura. Em seguida o sr. Presidente da Assembleia, no início da sessão eleito por aclamação unânime dos presentes, solicitou aos presentes que se manifestassem, verificando-se em seguida que os adidos acima compreendidos foram aprovados por unanimidade de votos de todos os presentes e, portanto, doravante considerados parte integrante dos estatutos sociais para todos os fins seguintes.

Nada mais havendo a tratar foi posta a palavra a disposição para quem quem quizesse manifestar-se. Ninguém, no entanto tomando a oportunidade, o sr. Presidente determinou, a mim, secretário por ele indicado, procedesse à lavratura desta ata, no livro próprio, o que uma vez feito, convidou a todos os presentes procedessem à sua assinatura, em sequência a minha e a sua, pela ordem.

AB- João Francisco Pedrosa - Secretário
AS- Lúcia Leão Silveira - Presidente.
Paulo Gilberto Silveira

Boracil Pinto Cavalcas BRASIL PINTO CAVALHO
 Arlindo Evaldo Furtado ARLINDO EVALDO FURTADO

Henri Rodrigues

Amalia de Almeida

Mary Gomes da Silva

Manoel A. de Oliveira

Daniel Jpe da Silva

Daniel de Almeida

Welton dos Santos

Galisto Francisco da Rosa

Euclides Figueiro

Mahommed Gregório

Cipriano L. dos Santos ARCEMIRO DA ROSA

Elias Corrêa

Guando Garcia

Francisco R. Rodrigues FRANCISCO R. RODRIGUES

Agustides Pinoto dos Santos

Manoel Joff da Silva

Osvaldo Carneiro

Atalibio Vellaso

Amador de Oliveira

Cipriano L. Santos CIPRIANO L. DOS SANTOS

Eladio Carneiro ELADIO CARNEIRO

Elysian Santos *

Osvaldo Silva OSWALDO SILVA

Agustino Rodrigues

José P. dos Santos

Jacira Maria dos Santos

Santa Cruz do Sul, 28 de agosto de 1967.

Ata nº 7

Aos vinte e oito dias de agosto de mil novecentos e sessenta e sete, por motivo de força maior, falta de número de associados e membros da diretoria da S.C.E. União, sita a rua Júlio de Castilho nº mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade, não realizou-se a reunião mensal costumeira, que tinha a seguinte ordem do dia: 1º acerto de contas do conselho fiscal com a pra. tesoureira e 2º tratar de assuntos diversos, assim sendo lavrei por ordem do sr. Presidente a presente Ata que lida e achado conforme, será assinada pelo sr. Presidente, por mim e por todos membros presentes.

Osvaldo Silveira

Presidente

Alf. Proso

Secretário

Amador de Oliveira

Elisio Loureiro

Euclides Figueira

Osvaldo Silveira

Jose D. dos Santos

Amílcar Antonio Rolinques

Agostinho Costa

Paulo Teixeira

Jacira Maria dos Santos

Osvaldo Silveira

Osvaldo Silveira

Santa Cruz do Sul, 10 de setembro 1967

Ata n.º 8

Aos dez dias de setembro de mil novecentos e sessenta e sete às nove horas e trinta minutos, reuniram-se na sede da Sociedade Cultural e Esportiva União, pita a rua Júlio de Castilhos número mil quinhentos e oitenta e cinco, os seguintes membros da diretoria da sociedade, para a seguinte ordem do dia: 1.º apertado de contas do conselho fiscal com a sr. tesoureira e 2.º assuntos diversos. Após o apertado de contas, às onze horas e vinte minutos iniciou-se os trabalhos para tratar em 1.ª segunda ordem do dia. Dando início aos trabalhos, sr. Presidente ressaltou a falta de alguns membros da Diretoria e o atraso de apertos de conta, disse que tomara as devidas providências, em ato continuo por ordem do sr. Presidente foram lidas todas as atas que estavam atrasadas, outras foram aprovadas e assinadas, também foram lidas por mim, pareceres oficiais recebidos, acusando a existência de verbas que estão à disposição da sociedade, que deverão tomar as devidas providências para retirá-las. Em seguida sr. Presidente falou sobre o caso de certo senhor que queria alugar uma placa da sociedade para fazer de T. J. Paf, sr. Presidente não está de acordo, fazendo uso da palavra sr. José Rosa, que deveria, este senhor um ofício, para a diretoria tomar conhecimento. Em ato continuo, falou-se do T. J. Paf da sociedade que está parado e pode continuar, mas não tem quem cuide, foi indicado uma pessoa capaz para tomar conta, pois o sr. que cuidava antes não se interessava em cuidar. Em ato continuo sr. Presidente trouxe a conhecimento da diretoria o desejo do sr. Arnaldo de Almeida, sócio, de alugar toda sede, continuando com a palavra sr. Presid.

não é de seído, atugando a sociedade, o associado não
teria liberdade e principalmente as sras. e Jurias compoem
tes da Alta Feminina. Fazendo uso da palavra o sr.
Presidente Honorário, não acha nenhuma proposta boa
para atugar a sociedade. O sr. Presidente disse
ainda que um economo, por a sociedade sempre em
alta. Em continuidade a reunião sr. Presidente relatou
que somos obrigados a fazer reuniões com todos os
membros de directoria presentes, não podemos deixar
assim, devemos tomar providências. Em ato conti-
nuo com a licença do sr. Presidente fez uso da
palavra o sr. José Rosa, este relatou que falara
com a D.^a Jessi a respeito da realização de rifas,
esta sr. disse-lhe que podemos realizar rifas, é ile-
gal, continuando o sr. José deu ideia de fazer-se um
sorteio de enquadramento de Polar em dia de poisei,
em continuação sr. Presidente disse que a sociedade
deveria ter uma caixa forte para realização de boile,
disse ainda que se o boile de delutantes só seria
realizado no fim do ano, antes não dará, a D.^a
Buzévia é de mesma opinião. Sr. Presidente disse que
devemos estudar em outra hora o que poderemos rifar
na Guernesse, a D.^a Jacira irá ver o preço da dz.
de talheres. Não tendo nada mais a tratar o sr.
Presidente colocou a palavra a disposição, ninguém
fez uso da mesma e não havendo nada mais a
tratar o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos
exatamente às 13 horas, pelo tempo necessário para
por ordem sua, eu, secretário, lavrar a presente
ata que lida e achada conforme, sendo assinada pelo
sr. Presidente, por mim e por todos membros presentes.

José Luis Silveira

Presidente

Paulo Gilveira

Amélia de Oliveira

Elías Yáñez

Euclides Figueiró

Angelico A. Rodrigues

Jakira Maria dos Santos

Mário Silveira

Secretário

Expiação Lemos

José Luis Silveira

Santa Cruz do Sul, 1.º de outubro de 1867.

Ata de Assembleia Geral.

No primeiro dia de outubro de 1867 às dez horas, na sede da S.C.E. União pita à rua Júlio de Castilhos nº 1585, reuniram-se em Assembleia Geral os senhores membros da diretoria e associados, e o mestre obra, sócio benemérito sr. Otávio de Assis, sr. Presidente da abertura dos trabalhos, que tem a seguinte ordem do dia 1.º apreciação projeto nova sede e 2.º assuntos diversos, em ato continuo sr. Presidente passou a palavra a mim peerd. para ler a convocação desta assembleia, em seguida... rememorou a visita do sr. engenheiro Arnaldo Vello, do seu oferecimento para fazer a planta do quanto antes possível. O sr. Otávio, contra mestre, pôs-se a disposição de ajudar e disse que a sociedade necessita fazer levantamento. Com a licença do sr. Presidente fez uso da palavra o sr. Arnaldo, este falou em estar de acordo com o sr. Otávio, para fazer dois pisos, como preparação para o futuro, devemos instalar também o quanto antes instalação primitiva, continuando o sr. Arnaldo deixou a palavra a disposição para troca de ideias. Sr. Angelico perguntou

se iríamos demolir toda sede ou pormenor alterações,
em pequeno fez uso da palavra D. sr. Presidente que
esplheou que com a planta pronta, seria mais fácil,
para adquirirmos material, a planta serviria como
comprovante, disse ainda que temos um pouco de
material. Sr. Augúlio fez uso da palavra e deu a ideia
de realizarmos a companhia dos tijolos. Fazendo uso
da palavra D. sr. Otávio disse que devemos começar
a construir pelos fundos, por fora, pelos lados, depen-
dendo da verba, disse que devemos construir em cima
um piso para o zelador, continuando disse que a
planta indica o tamanho do prédio e a quantidade do
material, respondendo a pergunta do sr. Arnaldo, sobre
a construção da sede, se seria melhor em cima ou
em baixo, D. sr. Otávio disse que acho melhor fazer
a sede no 2º piso, fazê-la na divisa, disse ainda
que nada impede que se construa ela em cima ou em
baixo, relatou que o mais importante é construir-se a
parte sanitária em primeira mão, tem que se fazer
ainda a drenagem e um esvaziamento fixo com um
esvaziamento fixo. Fazendo uso da palavra D. sr. Sipi-
ano dos Santos, acha muito boa a ideia, entretanto
acha ruim fazer um segundo piso, porque poderá chegar
a não vê-lo concluído. Usando da palavra a D. sr. Joazeira
deu a ideia de fazer-se camarotes, por causa das
divisas, ter as aberturas acima. Respondendo D. sr.
Otávio disse que as paredes não devem ficar sobre
as divisas, tem que se prevenir tudo, evitar abertos, ...
ficar além das mearmas, continuando sr. Otávio deu
a ideia de fazer-se um corredor para o prédio de
matérias e etc... Fazendo uso da palavra D. sr. José
Rosa disse que a Yventude é que vai levantar

O que estamos planejando, disse ainda que a responsabilidade é muito grande, devemos fazer a planta e começar pelos fundos. Como havia associado que não concordaria com a realização de 2 pisos, o sr. Otávio deu a ideia de fazer-se os pros e os contras. O sr. Prualdo é favorável a fazer-se dois pisos, sr. José também é favorável pois temos que ter espaço para biblioteca, coate e etc... Sr. Presidente concorda, mas a despesa é grande disse que devemos fazer a planta considerando a parte térrea. Sr. Otávio disse que devemos providenciar (ou) todos os laços disponíveis, deu a ideia de fazer-se a sala nos fundos. Às 10 horas e 55 minutos chegou o sr. Elias. Com a ajuda deu-se a votação, o que estão de acordo para fazer a parte do piso, ficaram sentados e os contrários levantaram-se, por unanimidade ficou para fazer-se parte do piso. Sr. Otávio vai fazer a metragem foi o que ficou decidido. Com a ajuda sr. Presidente colocou a palavra a disposição da sociedade, fez uso dela, o 2º secretário. Com o contínuo sr. Presidente disse que o sr. Otávio deu de presente a madeira que estava emprestada à sociedade, um valor de R\$300,00 ou R\$400,00. Com esta madeira podemos fazer um banheiro com previsão de 200 do zelador. Sr. Presidente disse que devemos ter um zelador. Da Zaira disse, com o salão em cima devemos ter também instalação sanitária também em cima... Às 11 horas o sr. Presidente deu por encerrada a reunião, após foi feito um levantamento do material existente na sociedade e o local. E por ordem do sr. Presidente eu, secretário lavrei a presente ata que lida e achada conforme, será assinada pelo sr. Presidente, por mim e por todos os membros presente.

Associação Sibirica

Presidente

Paulo Gilbreina

Américo de Oliveira

Elisio Corvelim

Eulides Figueiro

Angelico A. Rodrigues

Jacira Maria dos Santos

Arnaldo Silveira

Cyriaco Santos

Associação Sibirica

Secretário

Santa Cruz do Sul, 29 de outubro de 1968

Ata Nº 9

Aos vinte e nove dias de outubro de 1968, às 9 horas e 30 minutos, reuniram-se na sede da Sociedade Cultural e Esportiva Unida, sita à rua Júlio de Castilhos número 1585, os senhores membros da diretoria e associados. Dando início aos trabalhos o sr. Presidente falou sobre a realização de nossa Quermesse, que em virtude da lei fiscal não pode se realizar como quermesse, mas sim como festa popular, sem realização de jogo. Em seguida tratou-se de formar-se comissão para a festa, promoção de barracas, disse ainda que está se estudando a realização de um corrido justiceiro com atletas das nossas sociedades irmãs que serão convidadas, no dia da festa, para maior animação da mesma. Em seguida o sr. Presidente falou da campanha levantada por dois sócios músicos, que pediram a bola, para fazerem propaganda para

poirei, show, a sociedade terá lucro da festa, mas no dia da festa de Santa Cecília, a festa para eles, eles deverão instalar belêdo, esta para a ajuda da sociedade para comprou. Sr. Presidente pediu a opinião dos srs. membros presentes. Sr. Arnaldo é de opinião da sociedade receber 5% da renda e a luz paga no dia da festa. Em continuação sr. Presidente disse que devemos pagar a sede com seu patrimônio, eles serão responsáveis por qualquer dano material causado, em continuação sr. Presidente relatou a falta que nos faz um zelador. Às 11 horas e 35 minutos o sr. Osvaldo Silveira, com a licença do sr. Presidente retirou-se. Em ato continuo sr. Angélio está de acordo de dar-se tudo nos poireis, mas no dia da festa devemos receber 5% do lucro deles. Quanto ao fugideiro nada foi tratado. Sr. Arnaldo fazendo uso da palavra disse, se eles usarem o fugideiro deveremos receber 10% do lucro para patrimônio 5%. Fazendo uso da palavra o sr. Otávio disse que a sociedade deve guardar o patrimônio seu patrimônio, deu a opinião de formar-se uma comissão para cuidar, observar e resguardar o patrimônio, cont. O sr. Otávio disse que segunda-feira às 18 horas e 30 minutos continuará com o sr. engenheiro para realizarem um levantamento, após isto com a licença do sr. Presidente o sr. Otávio retirou-se. Em ato continuo o sr. Euclides deu opinião de cobrar-se uma porcentagem sobre o total bruto, é mais fácil cobrar porcentagem do que aluguel. Fazendo uso da palavra o sr. Cipriano disse que por não parecer nada seria a festa no dia da festa, porque neste dia o movimento será maior. O sr. Presidente disse que temos que estudar um meio de não prejudicá-los, devemos ajudá-los, porque eles podem vir contra...

nós, e, nós necessitamos deles. Fazendo uso da palavra
o sr. Júlio Machado deu a ideia de por lançado estes
5% no livro como benefício recebido pela sociedade.
Por fim ficou resolvido, ficando 5% no livro, man-
tendo nada mais a tratar o sr. Presidente colocou a
palavra à disposição, como ninguém fez uso da mes-
ma, deu por encerrado os trabalhos exatamente às
11 horas e 55 minutos, pelo tempo necessário para, por
ordem sua, eu, secretário, lavrar a presente ata que lida
e achada conforme, porém assinada pelo sr. Presidente,
por mim e por todos membros presente.

José Luis Silveira

Presidente

Paulo Gilveira

Amador de Almeida

Elisio Carvalhaes

Euclides Figueiro

Angelino A. Rodrigues

Josia Maria dos Santos

Marcelo Silveira

Cypriano Santos

José Luis Silveira

J. P. F. 1950

Secretário.

Santa Cruz do Sul, 12 de novembro de 1964

Ata n.º 10

Nos dez dias de novembro de 1964, às 9 horas e 40 minutos, reuniram-se na sede da S.C.E. União, sito à rua Júlio de Castilhos n.º 1585, os penhores membros da diretoria e associados. Dando início aos trabalhos houve leitura de contas da ex-tesoureira com o Conselho Fiscal este composto de dois membros pois D. Sr. Arnaldo por motivos justificados esteve ausente. Em seguida realizou-se o balanço, fazia-se o programa do baile de fim de ano e um meio convidando a S.C.R. Aliança de São Leopoldo, às 11 horas reuniram-se todos, para tratar em assuntos diversos, o primeiro falou-se da porcentagem que ganharemos dia 22, por ocasião do Jato do Campinho São Santo Boerha e as condições. Sr. Presidente disse que o frigideira não será usado, devemos fazer um balanço das taças, dos copos, dos talheres e demais objetos do patrimônio da sociedade. Disse ainda que os encarregados de cuidar, deverão tomar nota de todo movimento, para ver tudo o que entra. Em ato continuo Sr. Presidente sobre o caso do sócio Euclides Garibaldi que pediu as mesas completas, emprestadas por 8 dias, Sr. Presidente respondeu-lhe que dava para emprestar. Em seguida tratou da entrada e mesas quanto ao preço para o Baile de fim de ano. Sr. Presidente disse que o Departamento de Ab. Feminino vai realizar baile dia 20 de dezembro. Ficou decidido que o preço das mesas sendo de R\$5,00 por encomenda e R\$6,00 no dia do baile. Sr. Presidente disse que a Orquestra está sendo tratada. Sócios que não pagam ingresso, os não quitos devem pagar mensalidade restante. Fazendo uso da pala-

- ora D (João) José Rosa deu a opinião, de que devemos
parar mais associados. Fazendo uso da palavra D.
Jacina deu a ideia de fazer-se brindes para os as-
sociados. Sr. José Rosa também deu a ideia de trazer
alguém esclarecido, para fazer uma palestra sobre a
ação social. Sr. Presidente disse que os estatutos es-
tão bem encaminhados em Brasília. Ficou resolvido
que o preço de ingresso para o baile, será de R\$
#3,00. Sr. Presidente disse que mandou fazer uma quan-
tidade de 100 cartões com mensagens de Feliz Natal e
Próspero Ano Novo. Não havendo mais a tratar
o sr. Presidente colocou a palavra a disposição, como
ninguém fez uso da mesma, deu por encerrado os
trabalhos exatamente às 14 horas e 53 minutos pelo
tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário lavrar
a presente ata que lida e lida conforme será as-
sinada pelo sr. Presidente, por mim e por todos
menhros presentes.

João Luis Siqueira

Presidente

Paulo Gibrina

Amadeu de Oliveira

Elis Carreira

Euclides Figueiro

Angelico A. Rodrigues

Júlia Maria dos Santos

Amado Siqueira

Cipriano Gont

João Luis Siqueira

J. P. Rosa

Secretário.

Santa Cruz do Sul, 28 de Dezembro de 1964.

Ata nº 11

Nos vinte e oito dias de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete, às 21 horas reuniram-se na sede da S. C. E. União, sita à rua Júlio de Castilhos nº 1585, os senhores membros da diretoria e associados. Dando início aos trabalhos o sr. Presidente passou a palavra aos srs. membros do Conselho Fiscal e a sra. Tesoureira para prestação de contas, referente à mensalidade e à copa. Após estes trabalhos, o sr. Presidente pediu a mim secretário para ler as mensagens de Feliz Natal e Próspero Ano Novo, recebidas pela sociedade, de firmas locais e órgãos estaduais. Em ato contínuo também li programas recebidos pela sociedade, muitos relatando a não vinda das sociedades convidadas para o baile do próximo dia 30. Sr. Presidente disse que realizaremos o baile com gente nossa, relatou ainda que conseguiu adiamento sobre imposto para o dia do baile. Foi feito ainda a lista de pedido de ajuda antes de encerrar os trabalhos ficou decidido a realização da reunião de prestação de contas para a próxima quinta-feira, dia 4 de Janeiro e para domingo dia 7 Assembleia Geral para escolha de nova Diretoria. Não havendo mais a tratar o sr. Presidente colocou a palavra a disposição, como ninguém fez uso da mesma, deu por encerrados os trabalhos exatamente às 23 horas e 30 minutos, pelo tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário lavrar a presente ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. Presidente, por mim e por todos membros presentes.

João Carlos Silveira

Secretário

Presidente

Paulo Gilvina

Arnaldo de Oliveira

Yllyo Garreia

Euclides Figueiró

Angelico Antonio Rodrigues

Yakira Maria dos Santos

Arnaldo Silveira

Eysiano Santos

João Carlos Silveira

Conta Cruz do Sul, 4 de Janeiro de 1968

Ata Nº 12

Aos dias quatro de Janeiro de mil novecentos e pes-
-penta e oito, às 5 horas reuniram-se na sede da
S.C.E. União, pita da rua Júlio de Castilhos nº 1585,
os senhores membros da diretoria e associados. Dando
início aos trabalhos que previa a seguinte ordem
da noite: 1º prestação de contas 2º assuntos diversos.
Após o ponto de contas entre os membros do conse-
-lho fiscal e a pra. tesoureira, o pr. Presidente pediu
a pra. tesoureira para fazer um relatório sobre o 1º
trimestre e sobre o fisco, como entrada e saída de
numeração. Após o ponto de contas, o pr. Presidente
fez a sugestão para indicação e escolha dos novos
candidatos para Presidente e Vice para a nova dire-
-toria de 1968, pediu ao pr. Presidente do Conselho
Deliberativo a primeira indicação, este apresentou
como candidato o pr. Arnaldo de Oliveira, mas...

alegando ser muito novo na directoria, e, devido a um curso que o factor de Santo Cruz, por um período de seis meses, não lhe possível aceitar, por indicação do sr. José Rosa, o sr. João C. Silveira ficou candidato a Vice - Presidência. O sr. Arnaldo de Oliveira indicou como candidato a presidência o sr. José Rosa dos Santos, o sr. José alegando seus compromissos religiosos, tendo a não aceitar. Após vários indícios, ficou consignado a seguinte chapa: candidatos a presidência ficaram os srs. Arnaldo de Oliveira e José Rosa dos Santos e para vice - presidência o sr. João C. Silveira.... Após este assunto, sr. Presidente falou e pediu aos presentes a opinião para arrastar-se um zelador para a sociedade, assim como está não pode continuar. Não havendo nada mais a tratar o sr. Presidente colocou a palavra a disposição, como ninguém fez nada da mesma, deu por encerrado os trabalhos imediatamente às zero hora, pelo tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário levar a presente até que lição e período conforme será assinado pelo sr. Presidente, por mim e por todos membros presentes.

Assinatura do Sr. Presidente

Presidente
João C. Silveira
Arnaldo de Oliveira
Elias Corrêa
Euclides Figueiro
Angélico Antonio Beluigues
Júlia Maria dos Santos
Arnaldo Silveira

Assinatura do Sr. Secretário
Epidio Santos

Santa Cruz do Sul, 7 de Janeiro de 1968

Ata de Assembleia Geral

Às sete dias de Janeiro de mil novecentos e sessenta e oito, às dez horas e trinta minutos, reuniram-se na sede da Sociedade Cultural e Beneficente União, sita a rua Júlio de Castilho n.º mil quinhentos e oitenta e cinco, os senhores membros da diretoria e associados, para em Assembleia Geral, tratarem da seguinte ordem do dia: escolha de nova diretoria e assuntos diversos. Dando abertura aos trabalhos, o sr. Presidente lamentou o pouco número de associados presentes, não vieram porque não quiseram pois anunciada esta Assembleia no Rádio e na Gazeta Local, lamentou também o sr. Presidente o horário com que se iniciou a Assembleia. Sr. Presidente consultou o sr. Presidente do Conselho Deliberativo, se podia-se realizar a Assembleia com o n.º de associados presentes, sr. Angélico disse que não poderiam adiar a mesma Assembleia, como regem os estatutos, dois terços dos associados juntos deverão assinar o livro de atas. Após fez uso da palavra o sr. Arnaldo, que ressaltou a má fé alguns associados em não cooperarem com a sociedade, falou dos associados que não pagam sua mensalidade devem ser eliminados, defendeu outros que têm dificuldades financeiras, deu como exemplo do pessoal do Daer. Após o sr. Presidente passou a palavra a mim secretário para a leitura da ata anterior, sendo esta após lida aprovada, por motivo de tempo não foram lidas as atas anteriores atrasadas. Em ato contínuo sr. Presidente passou a palavra a sr. Tesoureira que fez o relatório de entrada e saída de numerário de todos meses da gestão finda, como saldo final tivemos quarenta e quatro mil e duzentos

e sessenta mil cruzeiros novos, este soldo fica para o mês corrente, Janeiro. Após lido seu relatório a pra. tesoureira colocou a disposição dos presentes os seus livros para fiscalizarem ou reclamarem alguma coisa, ninguém no entanto manifestou-se. Em ato continuo sr. Arnaldo perguntou se continuaria os empréstimos que os associados estão fazendo a sociedade. Sr. Presidente disse que deve continuar se a nova diretoria aceitar, porque esta nova diretoria entrará com obrigações para pagar. Após fez uso da palavra o sr. Euclides que perguntou se o imposto da prefeitura poderia ser pago parcelado, respondendo-lhe o sr. José disse que poderíamos pagar estes impostos em parcelas. Após fez uso da palavra o sr. Presidente, que ficou muito bom. Deu o fim, para a nossa sociedade, controlamos bem as despesas e fizemos um bom baile de fim de ano. Com a licença do sr. Presidente o sr. Arnaldo disse que não podemos realizar bailes seguidos, devemos fazer lá uma vez que outra. Após foi passado o livro ponto para assinatura dos presentes. Em ato continuo sr. Presidente falou na realização das eleições para Presidente da sociedade para a presente gestão. Trouxe a caixa de bolotagens e separou as bolinhas, como fiscal o sr. Presidente indicou o sr. Arlindo Furtado e o sr. Angélio Rodrigues. Em seguida colocou as bolinhas à disposição dos candidatos para a escolha das mesmas, o sr. José Rosa escolheu as bolinhas pretas e o sr. Arnaldo as bolinhas brancas. Fazendo uso da palavra o sr. Angélio Rodrigues consultou os srs. candidatos, se estes aceitavam serem candidatos. Sr. José Rosa, respondeu dizendo que aceita, o sr. Arnaldo também aceita, pois apesar de ter compromissos futuros tudo pela sociedade. Após isto iniciaram-se as eleições, que correram em plena de paz. Após realizada as mesmas o sr. Presidente do Conselho Deliberativo trouxe a

uma que após sufragada pelo sr. Presidente pensou
o seguinte resultado, sr. José Rosa teve nove votos a
seu favor e o sr. Arnaldo teve 4 votos, após a reunião
das coletagens, foi pensado como necessário para eleição
para a presidência da sociedade para a presente gestão
o sr. José Rosa dos Santos. Após como houvesse somente
um candidato a Vice-Presidência, não houve votação...
ficando o sr. Elias Correia como Vice-Presidente. Em
seguida fez uso da palavra o novo Presidente eleito,
sr. José Rosa dos Santos, agradeceu a todos a confiança
neste depositada, agradeceu também a poluição recusada
no seu cargo anterior, cargo de grande responsabilidade
que é o de Diretor Social, por isto indicou o nome do sr.
João Carlos Silveira para este cargo. Após fez uso da pala-
vra o sr. Presidente, ressaltou seu compromisso que terá
como diretor social, falou na dificuldade para completar
a diretoria, devemos trazer pessoas competentes que traba-
lhem, não devemos trazer estes indivíduos que não querem
o bem da sociedade, falou também de pessoas que perse-
guem a uma pessoa dentro da sociedade querendo dificultar
o seu trabalho, por fim ressaltou o trabalho do sr.
José Rosa dos Santos como Diretor Social durante sua gestão.
Fazendo uso da palavra o sr. Arnaldo disse que a União
é o dono do tempo em sociedade constituída por operários.
Sr. Presidente disse que há sociedades que querem mar-
telar, explorar nossa sociedade, devemos evitá-las. Sr.
Presidente disse ainda que está disposto a ficar em
qualquer cargo, por nomeação do sr. José Rosa dos Santos
o sr. Claudionor Barualho ficou como Diretor de Propaga-
nda. Em ato continuo o sr. José Rosa dos Santos, o cargo
da tesouraria foi que ressaltou, pois não gostaria de
trabalhar com sua senhora, como Presidente e tesouraria

mas como temos um Conselho Fiscal eficiente como
 temos não haverá problema, pois teremos uma perfeita...
 fiscalização. Fazendo uso da palavra o sr. Augélio...
 esboçou sobre o período que cada elemento compo-
 nente da diretoria, é eleito por um período de dois anos,
 para maior esboço o sr. Arnaldo deu alguns...
 artigos dos estatutos, e, este não fixa tempo para cada
 componente da diretoria. Às dez horas e cinco minutos
 chega o sr. associado Arnaldo Farias. Após continuando
 o sr. Arnaldo disse que o presente estatuto é bastante...
 resumido, devemos fazer uma reformulação no mesmo,
 isto não trata nada sobre o Conselho Deliberativo. Após
 foi lido por mim a presente constituição da nova diretoria.

Presidente Honorário: sr. Cipriano Lhedo dos Santos

Presidente:

sr. José Foz dos Santos

Vice-Presidente:

sr. Elias Correia

1º secretário

sr. Adão Francisco Pacheco

2º secretário

sr. Paulo Gilberto Silveira

1º tesoureiro

sra. Jovina Maria dos Santos

2º tesoureiro

sr. Jairo Kurovski

Diretor Social

sr. João Carlos Silveira

Diretor Propaganda

sr. Claudionor Carvalho

Diretor Patrimônio

sr. Elias Correia

Conselho Fiscal:

sr. Arnaldo de Oliveira

sr. Euclides Figueiro

sr. Artur Furtado

Suplentes

sr. Arnaldo Farias

sr. Antônio Faraey

Conselho Deliberativo

Presidente: Augélio Antônio Rodrigues

sr. Osvaldo Silveira

sr. Júlio Machado

sr. Alceu Silva
Orador Oficial: sr. Aristides Peixoto
Diretor Esportivo: sr. Julio Machado da Silva
Após dada esta presente diretoria, que tem um cargo
a ser preenchido e com falta de membros para o
Conselho Deliberatório, deixando estes cargos serem pre-
enchidos. Após fez uso da palavra o sr. Presidente
que deu a sugestão de formarmos um grupo de carnaval
no fim do mês e pô falar com o que está em
nós, para arranjarmos esta orquestra para os lailes de
carnaval. As onze horas e trinta minutos com a licença
do sr. Presidente retirou-se o sr. Arlindo Furtado.
Em ato continuo ficou decidido que a posse da nova
diretoria será domingo próximo, sr. Presidente disse
ainda que nesta semana realizaremos um levantamento
do patrimônio da sociedade. Após isto não havendo mais
nada a tratar o sr. Presidente colocou a palavra a dispo-
sição, como ninguém fez uso da mesma, deu por
encerrado os trabalhos exatamente às onze horas e
trinta e cinco minutos, pelo tempo necessário para,
por ordem sua, eu, secretário levantar a presente ata
que lida e achada conforme será assinada pelo sr.
Presidente, por mim e por todos membros presentes.

Alceu Silva

Presidente

Jacira Maria dos Santos

Pietero Durand

Thomaz Fontoura

Quay

Enildo Figueiro

Elvira

Arlindo Furtado

Secretário

Elisio Xavier

Amel

Epitacio Gonty

Paulo Simoes

Amado de Oliveira

Jose D. dos Santos

Santa Cruz do Sul, 14 de janeiro de 1968

Ata n.º 1

Aos quatorze dias de janeiro de mil novecentos e sessenta e sete, às dez horas e quarenta minutos, reuniram-se na sede da Sociedade Cultural e Beneficente União, sita à rua Júlio de Castilho número mil quinhentos e oitenta e cinco, os senhores membros da diretoria, associados e comunidades especiais. Dando abertura aos trabalhos o sr. Presidente convidou o sr. Ory Machado da Rosa para presidir os trabalhos, como Presidente de Mesa, para realização dos trabalhos e, em ato contínuo o sr. Ory agradeceu a bondade do sr. João Carlos Silveira pela incumbência que lhe coube de presidir os trabalhos.

Em prosseguimento, convidou os senhores novos componentes da diretoria, começando pela indicação do sr. Siphiano L. dos Santos convidando-o a assentar-se à mesa, a seguir convidou o sr. Presidente, bem como os demais membros da nova diretoria e comunidades especiais. Antes de dar posse aos novos componentes, o sr. Ory agradeceu o convite formulado pela sociedade a sua pessoa, para fazer-se presente nesta reunião, elogiou também a pessoa do sr. João Carlos Silveira. Em continuidade aos trabalhos o sr. Ory iniciou o ato de posse da nova diretoria exatamente às 10 horas e 50 minutos, neste momento também pensa-se a chegada da srta. Vera Nascimento, Presidente do Ato Feminino, acompanhada de sua Vice Presidente, srta. Elair Silveira e demais senhorinhas pertencente ao quadro do Ato Feminino. Em prosseguimento, o sr. presidente da mesa iniciou o ato de posse, convidando o sr. Presidente do Conselho Deliberativo para empregar o sr. José Rosa dos Santos como Presidente de Mesa sociedade, continuando o sr. Ory chamando o sr. Siphiano

no Alfredo dos Santos para empobassar o sr. Elias Correia
como Vice-Presidente, em ato continuo o sr. presidente
da mesa empobassou a mim, João Francisco Pedrosa como
o secretário do sr. José Rosa dos Santos, empobassou o sr.
Paulo Gilberto Silveira como o 2º secretário. Dando continui-
dade ao ato de posse, o sr. Presidente da mesa chamou
a srta. Vera Nascimento, Presidente da flia Feminina para
dar posse a srta. Jacina Maria dos Santos, como 1ª tesoureira,
em ato continuo chamou também o sr. Amador para
posse ao sr. João Kurovski como o 2º tesoureiro, prosseguindo
o sr. Presidente da mesa deu posse ao sr. Arnaldo de
Oliveira como Presidente do Conselho Fiscal, o sr. Euclides
Figueiro foi empobassado pelo sr. Kessler e o sr. Antonio
Forney foi empobassado pelo sr. João Carlos Silveira, os
empobassados compoem o Conselho Fiscal. Continuando ao
ato de posse o sr. Ory convidou a srta. Elvira Silveira,
para empobassar o sr. Júlio Machado, como Diretor Esporti-
vo, em ato continuo o sr. Ory, Presidente da mesa,
empobassa o sr. João Carlos Silveira, como Diretor Social.
Fimdo o ato de posse o sr. Presidente da mesa colocou
a palavra a disposição para quem dela quizesse fazer
uso. Com a licença do sr. Presidente da mesa, fez uso da
palavra o sr. José Rosa dos Santos, como Presidente de
nossa sociedade, em poucas palavras, pediu a colaboração
de todos, para trabalharmos com uma verdadeira união,
agrandeçeu o trabalho do sr. João Carlos Silveira pela
sociedade e, por fim disse, esperamos que este ano de
88, seja bastante feliz para todos nós. Após, com a licença
do sr. Presidente da mesa fez uso da palavra o sr. Arnaldo
de Oliveira, que em poucas breves palavras, teve elogios
ao sr. João Carlos Silveira, pelos sacrificios que faz pela
nossa sociedade, disse ainda, espero que este ano seja...

Benefício para nós, ao suarear desejou felicidades ao novo
 Presidente, sr. José Rosa dos Santos. Continuando com a palavra
 a disposição, cedeu a licença do sr. Presidente da mesa,
 fez uso da mesma o sr. Júlio Machado, diretor esportivo,
 disse entre outras palavras, que é uma grande honra ---
 pertencer ao quadro da Diretoria da sociedade e, espera
 antes de tudo corresponder a este cargo que lhe foi confia-
 do. Após fez uso da palavra, com a licença do sr. Presid.
 da mesa, o sr. João Carlos Silveira, que inicialmente
 agradeceu aqueles que compoem a diretoria e que junto
 trabalharam em sua gestão, em seguida entre outras
 palavras agradeceu a presença do sr. Ory Machado da
 Rosa, também a presença de srs. comissões especiais, dos
 sr. membros dos Conselhos e demais diretores e agradeceu
 também a presença da sra. Vera Nascimento e demais
 componentes do quadro da Ala Feminina presentes e para
 suarear suas breves palavras, desejou ao sr. José Rosa
 dos Santos e demais membros da diretoria, uma feliz
 gestão. Continuando com a palavra a disposição, fez uso
 da mesma a sra. Presidente da Ala Feminina, entre
 outras palavras agradeceu ao convite do sr. Presidente,
 colocou-se a disposição para trabalhar conjuntamente com
 a nova diretoria e para finalizar desejou ao sr. José
 Rosa dos Santos um feliz ano de presidência em nossa
 sociedade. Após com a licença do sr. Presidente da mesa,
 o sr. João Carlos Silveira pediu a palavra do sr. Felício,
 este aceitando, desejou, entre outras palavras ao sr. José
 Rosa dos Santos, felicidades como Presidente da sociedade,
 para finalizar pediu a todos os presentes para que em
 conjunto dessem uma salva de palmas em homenagem ao
 novo Presidente, que nesta data era impossível. Em seguida
 fez uso da palavra o sr. Augusto Werth, após suas breves

palavras, pediu licença licença ao pr. Presidente da mesa
 para retirar-se, eram 11 horas e 20 minutos. Continuando
 a palavra a disposição, fez uso da mesma o pr.
 Kessler que desejou felicidades ao pr. José Rosa dos Santos
 em seu novo cargo. Todos os senhores oradores que
 fizeram uso da palavra foram plenos de fortes palavras
 de palmas e muito cumprimentados, e, como ninguém
 mais quizesse fazer uso da palavra, o pr. Oly elegeado
 do Rosa, que presidiu os trabalhos, desimpeñou-se
 de seu cargo, mas antes porém, desejou ao pr. José
 Rosa dos Santos, trabalhos profícuos para o bem da
 sociedade, pediu também aos presentes uma união de
 forças, para maior êxito nosso, e, para finalizar rapidamente
 o comparecimento de todos e seu por encerrado os traba-
 -lhos exactamente às onze horas e trinta minutos, pelo
 tempo necessário para, por ordem sua, em, secretário
 lavrar a presente ata que lida e achada conforme
 será assinada pelo pr. Presidente, por mim e por todos
 membros presentes.

Presidente da mesa.

José R. dos Santos
 João Lobo Silveira

Jacira Maria dos Santos

Lourenço de Almeida
 Bento

Donato

Eudélio Figueiredo
 Silveira

Lúcio Corrêa
 [assinatura]

[assinatura]

Secretário.

Agostinho Santo

Emílio Kessler

Amélia de Oliveira

Santa Cruz do Sul, 20 de Janeiro de 1968

Ata nº 2

Aos vinte dias de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito, às 21 horas e 40 minutos, reuniram-se na sede da Sociedade Cultural e Beneficente União, sita a rua Júlio de Castilhos número mil quinhentos e oitenta e cinco, os senhores membros da diretoria e associados. Dando abertura aos trabalhos, o sr. Presidente pede a mim secretário, para fazer a leitura da ata anterior, esta após lida, ficou aprovada e assinada pelo sr. Presidente, por mim secretário e por todos membros presentes. Em ato continuo foi passado o livro ponto. Após, foi lido por mim a relação do patrimônio existente na sociedade. Continuando aos trabalhos o sr. Presidente incumbiu, ao sr. Sipriano, ao João Carlos, a sra. tesoureira e a mim secretário, para realizarmos um levantamento do que a sociedade tem em falta para ficar completa. Em ato continuo o sr. João Carlos apresentou a sra. tesoureira notas de contas que temos a pagar. Após fazendo uso da palavra a sra. tesoureira leu o que possuímos em dívida para pagarmos, que é... num total de R\$ 390,85, a seguir esclareceu aos srs. Paracy e Petronio, o empréstimo que a sociedade tem que efetuar para atualizar o ppto. das duplicatas, respectivas à conta do frigorífico, a sra. tesoureira leu também a relação de novos associados que a sociedade pode contar a partir do presente ano. Após com a licença do sr. Presidente fez uso da palavra o sr. Paracy que deu a opinião de cobrarmos todos os associados mensalmente, para termos em cada fim de mês um dinheiro por junto. Em ato continuo o sr. Presidente pediu a sra. tesoureira, para o texto da carta que será... enviada aos srs. associados não quitos com a tesoureira, esta

após lida foi colocada em debate para esclarecimento. O sr. Paracy pediu que a carta deveria ser mais informal, mudando alguns termos. O sr. Júlio também deu a sua opinião e disse, que, segundo os estatutos, o associado atrasado em 3 meses deveria ser eliminado do quadro social e não punido por meio de carta para prestar contas. Sr. Arnaldo disse que não haveria pólio que não ler a carta, falou também do preço de cada ficha que é gasto para cada associado. O sr. Paracy deu a sugestão de ressaltar alguns termos iniciais da carta por alguns mais suaves, disse ainda que todo associado atrasado deve receber a missiva. Com a licença do sr. Presidente, o sr. Júlio disse que deveria haver união entre todas as sociedades, no que tange ao associado incompetente eliminado numa sociedade, mas que tem livre acesso em outras. Também fez uso da palavra o sr. Jairo, disse que eu falara com certo preconceito a uma sociedade irmã, para eliminar certo indivíduo incompetente. Também fez uso da palavra o sr. Arnaldo, este disse que deveríamos manter certos entendimentos sobre associados não competentes, com outras sociedades organizadas, para surtir efeito. O sr. João Carlos esclareceu a rivalidade entre sociedades irmãs por causa de acordos firmados informalmente, por cartas, ofícios convidando certa sociedade, para maior cordialidade, entendimento, mas esta nunca pegou nenhuma resposta. Sr. Paracy relatou que houve de certos de casos de pessoas que queriam fazer com que a união não fosse, disse ainda que mesmo sendo mal tratados devemos nos manter num nível muito mais elevado. Após estes assuntos que não estavam na ordem da noite, foi fixado o preço de entradas e mesas para o baile, cavalheiros R\$3,00, mesas R\$5,00, garçotas a critério de seu departamento. Ficou decidido que os associados terão desconto no ingresso. Após foi escolhido o pessoal para

trabalharemos no dia do baile. Em ato continuo o sr. Piracy
sugeriu que adquiríssemos para lançar todo patrimônio
com seu preço valor fixo e com seu preço variado. A
seguir tratou-se dos estatutos da sociedade, devemos punir
nossos estatutos com mais artigos, fazer nova regulamentação,
com base em outros estatutos, deverá ser tratado com pessoas
idôneas em seus diversos itens e após passado em Assembleia
Geral para ser aprovado ou não. O sr. Arnaldo é o encar-
regado da elaboração destes novos estatutos, vai fazer pesqui-
sas e projeto e após fará cópias deste projeto, para em
Assamblea dar a cada membro presente uma cópia deste
projeto para lerem e saberem o que será aprovado. Continua-
ndo os trabalhos, o sr. Presidente elogiou a ideia do sr. Piracy
e o incluiu na comissão para levantamento do patrimônio
existente na sociedade. A seguir o sr. João Carlos falou do fi-
pio enviado a sociedade do Exgo F. C. de União e Fines,
convidando-os para o baile. Devemos esperar poluição, caso
não vierem, devemos convidar uma sociedade de Candelária.
A seguir sr. João Carlos falou da realização de uma festa
com a relação de atletas para jogarem contra a sociedade
que nos visitarem, o sr. Julio encareceu-se de conseguir o
Estádio Municipal. Após, não havendo mais a tratar,
ficou marcada a próxima reunião para o dia 10 de fevereiro
do corrente. Para encerrar os trabalhos o sr. Presidente agradeceu
a presença de todos e deu por encerrado os trabalhos exatamente
à zero hora e trinta minutos, pelo tempo necessário para, por
ordem sua, eu, secretário lavrei a presente ata que lida e peha-
da conforme será assinada pelo sr. Presidente, por mim e por
todos membros presentes.

João D. dos Santos
Presidente

Adalberto
Secretário.

Américo Antonio R. Luigre
Eduardo Figueiró
José Luis Liberman

Elías Corneio

Landimur Carvalho

Jacira Maria dos Santos

Paulo Gilberto Silveira

x x
Santa Cruz do Sul, 10 de fevereiro de 1968

Ata n.º 3

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e oito, com início às dez horas e vinte minutos, realizou-se em sua sede, Pista à rua Júlio de Castilhos, número mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade de Santa Cruz do Sul - RS, uma reunião da Sociedade Cultural e Beneficente "União", sob a presidência do sr. José Rosa dos Santos, tendo como tesoureiro, o sr. secretário o senhor Antônio Paracy, a qual contou com a presença de seis membros da Diretoria: Aberta a sessão pelo senhor Presidente. Não foi lida a ata da sessão anterior, por não estar presente o secretário titular, passou-se à parte do expediente, com a palavra o senhor presidente, que falou do prejuízo causado com o baile, que foi levado a efeito no dia três próximo passado, falou que andou na casa dos oitenta e seis vizinhos novos. Após falou nos bailes de carnaval e serem levados a efeito nos dias vinte e quatro e vinte e sete do corrente mês, que deveremos estudar as questões dos preços, das mesas e entradas das senhoritas e rapazes: Concedida a palavra a Dona Jacira... que deu a sugestão de que fosse mudado os cadeiros e não as mesas como nunca sendo feito nos bailes anteriores: a questão foi levada a plenário e aprovada.

da. Assim sendo nos lailes de paruaral però vendida
 o cadeiro pelo preço de mil cruzeiros novos. Com a
 palavra do sr. José Carlos Silveira: que lembrou com a
 idéia, mas com a ressalva de que a venda de cadeiras...
 teria que ser a título de experiência; citou ainda vários
 casos de incompreensão da parte de sócios, por não perceberem
 fusto que pessoas não muito grata sentam-se em suas mesas,
 e, por isso poderia ter boa acolhida por parte destes sócios
 com isso ficou esclarecido que se achavam, digo, houvessem
 casos desta natureza, però tomados outros decisões. Com a palavra
 do sr. Osvaldo Silveira que pediu que com essa resolução
 de venda de cadeira e não mesa tornasse-se mais barato
 um laile, por exemplo, para um casal, com essa medida poder-
 -iam ir a um laile com dez cruzeiros novos, coisa que antes
 era impossível, como a mesa era vendida, eles não poderiam
 fazer o mesmo: Com a palavra do sr. Arnaldo de Oliveira
 pediu que os lailes de paruaral não periam seus firmen-
 -teiramente, tendo em vista a aberta pataral, que nem
 podendo a sociedade em modo geral. Com a palavra do
 sr. presidente, que levou a plenário e aprovado os preços
 dos rapazes e moças sendo de três e um cruzeiro novo
 respectivamente. Em ato continuo o sr. presidente lançou
 a proposta que foi aprovada por unanimidade, esta, era
 a inclusão do sr. Prefeito Orlando Baumhardt, como sócio
 benemerito dentro do pagamento de mensalidade, logo...
 seguiu o sr. presidente pediu a nomeação de um secretário
 geral da sociedade. Logo a seguir foi lida a seguinte correspon-
 -dência recebida: Auxílios e Subvenções, Porto Alegre, data
 de Janeiro de 1908. Menapem do sr. Deputado Adylcio
 Martins Vianna. Ofício da Escola de Laule: "Os Acadêmicos
 do Laule" filiados ao N.º 7. e. Menapem do sr. Deputado
 Lauro Leito. Ofício do N.º 7. e. Carta da Associação

e por último foi lida, uma mensagem recebida, pela Srta. Nômia Gessdorf de Santa Cruz do Sul. Após como não havendo nada mais a tratar o pr. Presidente deu por encerrado os trabalhos exatamente às zero e 15 min., pelo tempo necessário para, por ordem sua, eu, substituto do secretário, nomeado pelo pr. presidente, levantar a presente ata que lida e achada conforme será assinada pelo pr. Presidente, por mim e por membros presentes.

Jose R. dos Santos

Presidente

Angelino Antonio R. Lages

Euclides Figueiro

~~João Luiz Schmitt~~

Elías Corrêa

~~Antonio~~

Jacira Maria Santos

Paulo Gilberto Silveira

Paray

Subst. do Secretário

Santa Cruz do Sul, 13 de março de 1968.

Ata nº 4

Aos treze dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, com início às 22 horas, realizou-se na sede da Sociedade Cultural e Beneficente União, sita à rua Júlio de Castilho número mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade, uma reunião, sob a presidência do senhor José Rosa dos Santos, tendo como secretário o senhor Antonio Paray, a qual contou com a presença total da diretoria do Departamento da Juventude e seis membros da diretoria do clube. Não foram lidas as atas anteriores por falta do secretário titular: em ato continuado

passou-se à parte do expediente que constou da resolução conjunta das duas diretorias, sobre a realização de um pie-me, e, foi deliberado que não se realizaria, por falta de pessoal inscrito e o preço do ônibus, muito elevado, com isto traria prejuízos a Sociedade: Com a palavra a dona Eugênia que solicitou a formação de um departamento feminino que seja formado por senhoras, este departamento teria uma diretoria composta conforme os estatutos do clube, isto é, vai constar que este departamento terá a finalidade principal de promover chá e outras promoções com fim beneficente e cultural, bem como social, tal sugestão foi aprovada por unanimidade, continua com a palavra a dona Eugênia que pediu o adiamento do baile das Debutantes para o dia sete de setembro do corrente ano, tal sugestão foi aprovada. Com a palavra a senhora presidente do Departamento de Juventude, que sugeriu a mudança do nome do departamento, Juvenil para Juventude, tal mudança foi aprovada, após muitos debates, também foi fixado a idade limite para os rapazes, para serem "associados" do referido departamento, que será de quinze a vinte e cinco anos e as damas serão até que elas não se sentirem mais jovens. Com a palavra o sr. Diretor Social, sr. João Carlos Silveira, que esclareceu, que é necessário mandar ofícios para as sociedades que nos visitam e, as quais ainda não recebem tais visitas, por falta de convite por parte destas sociedades, especificou o caso do União Independente de Cachoeira do Sul, depois de muitos debates ficou resolvido que o sr. Diretor Social tem a liberdade de enviar um ofício, solicitando ou lembrando ou lembrando a sociedade referido citada, que ela deve ser visitada por nós. Após este assunto foi colocada a palavra a disposição, e, como ninguém fez uso da mesma, o senhor

Presidente deu por encerrado os trabalhos exatamente às vinte e três horas e cinquenta minutos, pelo tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário lavrar a presente ata que lida e lida e lida conforme para a sessão dada pelo M. Presidente, por mim e por todos os membros presentes.

José R. dos Santos

Presidente

Angelico Antonio Rodrigues

Euclides Figueiredo

João Carlos Silveira

Elis Cavalcanti

~~Marina~~

Lucia Maria dos Santos

Paulo Gilberto Silveira

Thaury

Subst. do Secretário

Santa Cruz do Sul, 6 de abril de 1968

Ata nº 5

Nos seis dias de abril de um mil novecentos e sessenta e oito, com início às 22 horas e 50 minutos, realizou-se na sede da Sociedade Cultural e Beneficente União, sita à rua Júlio de Castilho número mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade, uma reunião da diretoria desta sociedade, sob a presidência do M. José Rosa dos Santos, dando início aos trabalhos, o M. Presidente explicou o motivo da realização da reunião nesta data. A seguir foram lidas, por mim, as atas anteriores sendo todas aprovadas. Em ato seguinte foi passado

O livro posto para assinatura dos presentes. Em seguida foi lida a seguinte correspondência recebida: da Sociedade Cultural Benedito Castro Alves, mensagens dos deputados, Humaral de Souza, Ary Rodrigues Alcântara, telegramas dos deputados Florêncio Paesão e José Manoel Filho e também um ofício da Sociedade Gimástica. Foram lidos também os seguintes ofícios que enviamos: à Polar S/A, a Sociedade Cultural Benedito União Independente e a diretoria do Cléo F. C. Em ato contínuo a sr. Tesoureira leu o discurso que recebemos do sr. Edmund Steffens, pela ocasião da nova posse, digo da posse da nova diretoria. Quanto ao relatório do balanco de controle, verificado pelo sr. membro do conselho Fiscal, o qual não teve nenhuma menção. Após houve pequeno esclarecimento sobre uma pausa surpresa. Ficou decidido que o relatório de balanco seria realizado no fim de cada semestre. Após o sr. Diretor Social, João Carlos Silveira, disse que sabia de certo... asseverando que participava de nossas reuniões, mas não ativamente, mas que depois veio a falar dos assuntos sociais tratados em reunião. Após este caso o sr. Presidente encaminhou ao sr. Claudionor Carvalho para a confecção das cartelas sociais, perguntou também ao Claudionor, secretário geral, como estava o trabalho do secretário. Em ato contínuo começou-se a tratar do programa das festividades da sociedade, mas devido ao adiamento da hora ficou decidido a realização de uma reunião no próximo dia 10 do corrente. Após esta decisão, digo decisão foi colocada a palavra a disposição, e, como ninguém fez uso da mesma, o senhor Presidente, deu por encerrado os trabalhos exatamente à zero hora, pelo tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário lavrar a presente ata que lida e

actada pousoune sera' assinada pelo sr. Presidente, por mim e por todos os membros presentes.

Adelino

Presidente

Secretário

José Rosa Santos
Jocina Maria dos Santos

~~Elvira~~
E. Silveira

Emelides Figueiredo
Amelia de Oliveira
João Carlos Silveira

Angelico A. R. Ligeiro

— x — x — x — x —
Santa Cruz do Sul, 20 de abril de 1968.

Acta n.º 6

Nos vinte dias de abril de mil novecentos e sessenta e oito, com início às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, realizou-se na sede da Sociedade Cultural e Beneficente União, sita à rua Júlio de Castilhos número mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade, uma reunião extraordinária, sob a presidência do sr. José Rosa dos Santos, com a finalidade de tratar-se do programa das festividades de aniversário da sociedade. Sr. Presidente explicou a ausência da pro. tesoureira. Não foi lida a ata, ficando a mesma para a próxima reunião. Sr. Diretor Social expôs o pousite, com a programação de aniversário, do ano passado, para troca de ideias. De início ficou decidido a realização do baile dia 29 de junho, e à tarde deste mesmo dia uma ...

partida de futebol amistosa, missa em intenção dos sr. póios falecidos, dia 30. Ainda teremos a realização de um torneio de ping-pong, um churrasco, uma palestra com comunidade especial para tal terá comunidade o sr. Jurgem Klemm, um show... organizado pelo Departamento da Juventude e teremos também uma noite. Após esta programação ser exposta, passou-se aos debates e novas ideias. Fez uso da palavra o sr. Paray, que havia proposto uma semana cheia de atividades, durante o mês de aniversário, mas tal não foi aprovado. Quanto ao torneio de ping-pong, será realizada uma comissão, para solicitar prêmios. Deverão ser feitos ofícios convidando, digo, convidando sociedades conexas para o referido torneio. Fez uso da palavra o sr. Arnaldo que encaminhou a realização de um torneio de futebol de salão, após muitos debates sobre o trabalho que dará a dificuldade, digo dificuldade de material esportivo para formar-se uma equipe, o sr. diretor esportivo ficou de consultar entidades esportivas. Ficou decidido que este assunto deverá ser decidido em próxima oportunidade. Às 22 horas chega a sra. tesoureira. Esta programação poderá sofrer modificações. Fez uso da palavra o senhor diretor social, que disse, que convidaremos a sociedade Coriníthos Floresta Montenegro de Montenegro, para participarem de uma partida de futebol e do baile, será enviada uma pessoa, com ofício em mão convidando esta sociedade, com as devidas... condições, almoço e janta para 40 pessoas com livre ingresso. Às 23 horas é interrompida a reunião, com a chegada de alunos do Colégio Estadual para solicitarem empréstimo de cadeiras para uma reunião durante. Após isto foi colocado em debate a... realização de eleições para madrinha da sociedade, deverão ser escolhidas candidatas, será realizado também um show durante o mês de julho. Em seguida foi tratado o caso da orquestra, está em vista um conjunto de Novo Hamburgo para maior atração, pediremos informações e veremos as propostas.

Se não der a vindo desta reunião, tentaremos conseguir outro.
Por fim ficou resolvido que realizaremos uma reunião, dia
24 próximo, para resolvermos a questão do futebol de salão,
o sr. diretor social vai consultar o sr. Arnaldo Spies
para ver se dá ou não a realização desta modalidade
de esporte. Com isto continuou foi colocada a palavra a
disposição, e, como ninguém fez uso da mesma, o sr.
Presidente, deu por encerrado os trabalhos exatamente às
18 horas e 55 minutos, pelo tempo necessário para, por
ordem sua, eu, secretário lavrar a presente ata que lida
a matéria conforme será assinada pelo sr. Presidente, por
mim e por todos os membros presentes.

José R. dos Santos
Presidente

Adolfo Pedrosa
Secretário.

José R. dos Santos
Elisário
Elisário

Elisário Figueiredo
Elisário Figueiredo
Elisário Figueiredo

Angélica A. Rodrigues

Santa Cruz do Sul, 1 de Junho de 1962.

Cita nº 7

Cos oito dias de Junho de mil novecentos e sessenta e
oito, às vinte e uma horas, reuniram-se na sede da ...
Sociedade Cultural e Beneficente União, sita à rua ...
Júlio de Castilho número mil quinhentos e oitenta e
dois, nesta cidade, uma reunião dos senhores membros de

diretoria, juntamente com o Dpto. da Juventude para tratar
 de assuntos diversos. Foram lidas por ordem as atas anteriores,
 sendo ambas aprovadas. Em seguida Sr. Presidente falou da
 necessidade que tivemos em Lameas, também se expressaram a
 Sr. Presidente do Dpto. da Juventude e o Sr. Claudionor. O que
 mais ficou evidenciado nesta reunião, a qual certamente, foi
 a boa organização e o seu modo de nos tratar. Sr. Paulo
 Oliveira, 2º Secretário falou da não apresentação dos membros de
 nosso departamento e principalmente da não apresentação de
 nossas crianças, qdo. da nossa chegada a sociedade Barão
 Olives. Sr. Diretor Social falou do modo como se portaram os
 nossos atletas nesta execução. Em ato contínuo foi lido por
 ordem a correspondência recebida que foi a seguinte: Ofícios
 da, digo, 1º da Sociedade Cultural Beneficente Brasileira do Sul
 de São Paulo, 2º da Sociedade Floresta Montenegro de
 Montenegro, também foi lido o contrato do conjunto dos Brás
 com nossa sociedade. Sr. Diretor Social relatou que a sociedade
 de Montenegro que não nos reportar dentro de um prazo fixado,
 se isto acontecer nos comunicaremos. Devemos desde já providenciar,
 providenciarmos acomodação para as crianças e para os pais que
 virão nos visitar. Foi acordado para o dia 22 do corrente uma
 reunião trat, digo, para tratarmos de um programa para
 recebermos a sociedade montenegrina. Devemos organizar
 listas de resistência. Em seguida, o Sr. Presidente, falou
 que nesta reunião deveria ser replegado um relatório, ou melhor
 prestação de contas, ficando isto para o dia 22 do corrente.
 Em ato contínuo falou-se a respeito do chá da noite que
 faremos realizar, o preço para de 10,00, digo 10,50 para pais
 e 10,00 para crianças. Devemos passar uma lista de coope-
 -ração para o chá. Sr. Presidente falou que houve um pequeno
 defeito na execução que realizamos, motivado pela dificuldade
 de muitos para pagarem e a desistência de outros na última

hora. Em ato continuo foi colocado em debate a sugestão do sr. Presidente para realização de nosso baile delibutante na Fena, após muitos debates, não foi aprovada tal sugestão, deixando o baile por realizado em nossa sociedade. Em seguida foi tratado o problema da viúva Eneida Almeida, que deseja vir morar na sociedade e ficar como zeladora da mesma, após vários debates, e, resolvido problema sobre horário, trabalho etc... ficou resolvido que a viúva Eneida Almeida poderá vir morar na sede de nossa sociedade. Em ato continuo fez uso da palavra o sr. Arnaldo, que solicitou licença de nossa diretoria por um determinado período, por motivos particulares deverá se afastar, colocou-se a nossa disposição em Santa Maria, go. nos estatutos, dispõe que estão sendo reunidos. Em seguida o sr. Diretor Social, disse, Presidente pediu ao sr. secretário geral, que fizesse um relatório, relatando neste, o que nossa sociedade possui e o que necessita para o seu desenvolvimento, este deverá ser enviado, disse, levado pelo sr. Deputado Estadual Silvério Kipt ao excelentíssimo sr. Governador do Estado, para este atender às nossas necessidades. Em ato continuo o sr. Paulo Gilberto Gilveira, sr. secretário falou e agradeceu ao sr. Arnaldo tudo o que fez por nós, desejou-lhe também muitas felicidades. O sr. Diretor Social também falou e lamentou a grande perda... promissória que tivemos por fim desejou felicidades ao sr. Arnaldo, que este sr. pleque tudo o que desejar, todos os presentes também despediram-se do sr. Arnaldo. Em ato continuo, como não houvesse nada mais a ser tratado foi colocada a palavra à disposição, e, como ninguém fez uso da mesma, o sr. Presidente, deu por encerrado os trabalhos exatamente às onze horas e dez minutos, pelo tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário lavrar a presente ata que lida e lida... Conforme será assinada pelo sr. Presidente, por mim e por todos

os membros presentes.

José D. dos Santos
Presidente

Adolfo Pedroso
Secretário.

Macina M. dos Santos
João Luiz Silveira

Sigfrido Lofredo dos Santos

Paulo G. Silveira

Heinrich

~~Heinrich~~

Euclides Figueiró

Santa Cruz do Sul, 22 de junho de 1968.

Ata nº 8

Às vinte e dois dias de junho de mil novecentos e sessenta e oito, às vinte e uma horas e cinquenta minutos, reuniram-se na sede da Sociedade Cultural e Beneficente, União, pista da Rua Júlio de Castilho, número mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade, em reunião de diretoria, sob a presidência do sr. José Rosa dos Santos, tratando da seguinte ordem da ...
primeira: 1º) assuntos diversos. Após ...
foi lida por mim a ata anterior, sendo esta aprovada.
Em ato contínuo o sr. Diretor Social, pediu a todos presentes para prestarem um minuto de silêncio em homenagem ao progenitor do sr. Antônio Terraey, que faleceu, após o minuto de silêncio, o sr. Presidente falou em breves palavras de conformismo, ao sr. Terraey. Em ato contínuo por ordem do sr. Presidente, foi lida por mim a correspondência recebida, ofício do Esporte Clube Gaúcho, de Cachoeira do Sul, comunicando posse de diretoria e um ofício e convite de baile da

Sociedade Floresta Montenegro de Montenegro. Após fez uso da palavra o sr. Diretor Social, que falou sobre as comodidades das pxtas. que na visitação no próximo dia vinte e nove, ficou decidido que as pxtas. do D.T. se reunirão das garotas visitantes, quanto aos convalescentes ficou decidido que alugaremos um quarto no hotel. Em ato seguinte foi elaborada a lista de apresentação de presentes e de prêmios, que serviram de brinde aos nossos visitantes. Em seguida foi colocado em debate o preço das mesas, que ficou assim estabelecido, mesa com recomendação antecipada cinco cruzeiros novos e no dia do feriado seis cruzeiros novos, ficou também estabelecido o ingresso para convalescentes, três cruzeiros novos para sócios quites e quatro cruzeiros novos para sócios não quites e demais convalescentes, as pxtas. pagarão um cruzeiro novo. Ficou decidido que serão realizadas homenagem à sociedade, a cargo do dpto. da Juventude. Em ato seguinte fez uso da palavra o sr. secretário geral que leu o comunicado de ping-pong. Após ficou decidido que nos reuniremos em reunião no próximo dia 10 de julho do corrente. Em ato seguinte sr. Presidente trouxe o conhecimento dos presentes fatos acontecidos no dia quinze último por ocasião da sua festa de aniversário, na qual foi desastrosa por elementos nossos, sr. João B. Silva e Euclides Figueira também incomodaram-se muito. Sr. Diretor Social falou de certo modo que algumas pxtas. devam em nossa sociedade, também foi relatado o acontecimento desagradável que aconteceu em nossa última reunião. Em ato seguinte como não houvesse nada mais a ser tratado, o sr. Presidente colocou a palavra a disposição, e, como ninguém fez uso da mesma, o sr. Presidente, deu por encerrado os trabalhos exatamente às vinte e três horas e trinta minutos pelo tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário

lavar a presente ata que lida e lida conforme
será assinada pelo sr. Presidente, por mim e por todos
os membros presentes.

José Raul Santos
Presidente
João Lobo Silveira

Adelino Chaves
Secretário

Haroldo M. F.
Enéas Figueira
Angélio A. R. Trigue
Cypriano Gomes
Audimar Corvello

— x — x — x — x —
Santa Cruz do Sul, 10 de julho de 1968.

Ata nº 9 Reunião Extraordinária

Aos dez dias de julho de mil novecentos e sessenta e oito,
às oito horas e quarenta minutos, reuniram-se na sede
da Sociedade Cultural e Beneficente União, sita à rua Júlio
de Castilho, número mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta
cidade, em reunião extraordinária, sob a presidência do
sr. José Rosa dos Santos, para, além, os senhores membros
de diretoria para tratarem da efetivação do churrasco
que será realizado dia vinte e oito próximo. Dando abertura
aos trabalhos, o sr. Presidente ressaltou o pouco número de
presentes, não foi lida a ata anterior, ficando para a
próxima reunião. Em ato contínuo foi colocado em debate
o preço do churrasco, que será por quilo, após vários...

debates, ficou decidido que o preço será de dois...
prizeiros novos e cincoenta proutos, o qual, após
o sr. Diretor Social ficou encarregado de falar com
os senhores que essa, digo, não passa a parte,
foi feita também a lista que será passada para para
dos srs. sócios. Em ato continuo foi elaborada a
lista dos srs. comunidades esportivas. Em seguida o
sr. Diretor Social, falou sobre a cobrança das mensa-
lidades que estão atrasadas, disse que devemos fazer
uma visita aos srs. sócios explicando o motivo do
atraso, em ato continuo o sr. Presidente indicou a mim
como cobrador das mensalidades. Em seguida ficou decidi-
do que no próximo mes será realizado um balanço geral
da sua tesouraria com os srs. membros do Conselho Fiscal.
Em ato continuo como não houvesse nada mais a ser
tratado, o sr. Presidente colocou a palavra a disposição, e
como ninguém fez uso da mesma, deu por encerrado os
trabalhos exactamente às vinte e duas horas, pelo tempo
necessário para, por ordem sua, eu, secretário levarei a presente
ata que lida e lida e, digo, conforme será assinada
pelo sr. Presidente, por mim e por todos os membros
presentes.

José de Santa
Presidente
e por isso assinou

Adelino
Secretário.

Barney - M.C.F.
Angelico A. Rodriguez
Episano Santos
Eduardo Carvalho

Santa Cruz do Sul, 10 de agosto de 1968.

Ata nº 10

Aos dez dias de agosto de mil novecentos e sessenta e oito, reuniram-se na sede da Sociedade Cultural e Beneficente União, sita à rua Júlio de Castilho número mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade, os senhores membros de diretoria, sob a presidência do senhor José Rosa do Santos, para prestar a seguinte ordem do dia: 1º ponto de ordem e 2º assunto diversos. Dando abet, digo abertura aos trabalhos, o senhor presidente ordenou a mim a leitura das atas, após serem lidas, o sr. Presidente, pediu a mim, para ressaltar, na ata de número oito, o preço das mesas do último baile. Em ato contínuo foi lida por mim a seguinte correspondência recebida: mensagem do deputado Norberto H. Schmidt, chefe do Esp. Clube Ouro Preto de Porto Alegre, chefe dos Cantoneiros de General Câmara, chefe do Clube Unidos do Ferro de Cachoeira do Sul, chefe da Câmara mandando congratulações pelo aniversário da sociedade. Em prosseguimento o sr. Presidente noticiou, ou melhor, trouxe a conhecimento dos presentes, que o sr. Prefeito deu oficialmente as instalações da FENAF, para o novo fúnele das delitantes. Em ato contínuo foi colocado em debate o preço das mesas para o baile das delitantes, que ficou assim estabelecido, sete cruzeiros novos (R\$7,00) por pessoa da autarquia e dez cruzeiros novos (R\$10,00) no dia do baile. Em seguida foi estabelecido o preço de ingresso para rapazes, que será de três cruzeiros novos (R\$3,00) pois as delitantes não pagarão ingresso. Os presidentes ou representantes das sociedades que nos visitarem, sendo que

os representantes deverião identificar-se e trazerem grã
de seu presidente, não pagaria ingresso. Em ato conti-
nuo ficou decidido que os ptes. pagarão 1.000.
Em seguida, Sr. Presidente sugeriu que convidássemos
o sr. Gyselo e esposa para portarem a fita de abertura
do baile. Fez, algo, a dona Eugênia fez uso da palavra
e disse que tinha a idéia de convidar o sr. Carlos
Santos para o baile, o sr. Presidente disse que não
poderia de nada e nem a diretoria, disse ainda que
estes assuntos deveriam ser trazidos e debatidos em
reuniões. Após vários debates, foi colocado em discussão
nem ou não, ficou decidido que seriam enviados grãos
convidando os srs. Orlando Baumhardt e Carlos Santos
para o baile. D. Eugênia fez uso da palavra e
disse, ou, colocou em debate, o nome da pra. Deu
para fazer a chamada das debutantes, ficou aprovada a
discussão, e, ou melhor, a indicação. Em ato continuo
foi tratado o problema da ornamentação das salas de
festa da FENAF, devemos formar uma comissão para
olhar o salão. D. Eugênia fez ornamentação, mas está
com medo não fazer certo. Em ato continuo sr. Presidente
apresentou um novo conselho, o de relações públicas, formado
pelos senhores Ottomar Muesch, Jilão O. Vianna e Edmundo
Steffens, para tratar de assuntos diversos, além verbais, etc.
Nestes três senhores devemos escolher um presidente, para este
ano. Em ato continuo Sr. Nilton Paracy, fez observação
sobre o chá beneficente realizado em benefício da FENAF,
que não foi lançado em ata o recibo recebido, agora está,
ressaltando, recebemos o presente recibo no valor de
1.000,00 (mil e setenta e cinco cruzeiros novos) do chá beneficente
realizado em três de dezembro de mil novecentos e sessenta e
oito, este recibo está arquivado, com data de quatro de

dezembro de mil novecentos e sessenta e oito. Após
 por ordem do sr. Presidente, a sr. tesoureira deu relatório
 relativo ao primeiro trimestre de atividades da sociedade,
 após o sr. Presidente e demais membros do conselho fiscal
 e sr. tesoureira assinaram o presente relatório, uma
 cópia do mesmo foi colocada na parede da mesma, digo,
 sociedade. Em ato contínuo sr. tesoureira deu as despesas
 que a sociedade tem, alguns pagá-las. Se Presidente
 pediu a colaboração de alguém, presente para fazer ato
 não pode, digo, a cidade de Cauas, ..., o sr. Claudionor
 não pode, por motivos particulares. Após sr. Presidente
 agradeceu a presença de todos e pediu desculpas se ofendera
 alguém. E como não houvesse mais a ser tratado
 colocou a palavra a disposição e, como ninguém fez uso
 da mesma, deu por encerrado os trabalhos imediatamente às
 onze horas e trinta minutos, pelo tempo necessário para, por
 ordem sua, eu secretário lavrar o presente ato que fica e
 revê-la conforme para assinada pelo sr. Presidente, por
 mim e por todos os membros presentes.

Presidente

Elias Xavier

Lauro Figueira

Euclides Figueira

Osvaldo Sobrinho

Angélico A. P. de Aguiar

João Carlos Silva

Secretário

Edmundo

Santa Cruz do Sul, 31 de agosto de 1968.

ata nº 11

dos trinta e um dias de agosto de mil novecentos e sessenta e oito, às vinte e uma horas, reuniram-se na sede da Sociedade Cultural e Beneficente União, sita à Rua Júlio de Castilhos número mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade, reuniram-se os membros de diretoria e demais associados, sob a presidência do sr. José Rosa dos Santos, para tratar da seguinte ordem da noite: 1ª: comissões para o baile, 2ª: assuntos diversos. Aberto a reunião o sr. Presidente, explicou que a ata seria lida na próxima reunião. Fez uso da palavra o sr. Diretor Social, que falou do serviço que temos e a falta de gente para trabalhar que sempre se faz sentir. Fez uso da palavra o sr. Adalberto, encarregado da ornamentação, explicou a maneira como fará a ornamentação. Às vinte e uma horas e trinta minutos chega a D^a Eugênia. Sr. Adalberto falou ainda que deveremos providenciar o tablado para o ensaio das debutantes. Em ato contínuo falou-se da transmissão do baile, através da Rádio Sta Cruz, devemos planejar bem o horário para o baile ser transmitido, do contrário somente poderemos ser gravado. Falou-se também, para falar-se com o diretor da orquestra para somente um músico fazer o fundo musical para o desfile das meninas. Após o sr. Presidente falou que o nosso objetivo é formar comissões para todos setores, para não deixar o serviço sobre uma só pessoa. Em ato contínuo, foram formadas as seguintes comissões e comissão de copa: srs. Arlindo Hartado, Elís Corrêa e Euclides Figueiro; comissão de

decoração: sr. Adalberto Leão, José Leão, Paulo do Correia e a sra. Eugênia Correia; para portaria os sr. Elío Gruber e Antônio Paracy e comissão de recepção, sr. Sílvia Silveira, Vera Nascimento, Elói Silveira, Angélica Correia e Marli Rodrigues e o jovem Adão. A seguir foi posta em debate a proposta que nos foi feita de por vendido o terreno que está no recinto do hall, sendo que receberemos a comissão de 0,05 por unidade, a qual foi aceita. Quanto às despesas que virão de outras cidades, ficou deliberado que a execução que virá de Pauas, terá que pagar somente a mesa, os ingressos terão grátis. Ficou decidido que será formada uma comissão para ir ao Prefeito para falar sobre o tablado. Em ato continuo o sr. Presidente colocou a palavra a disposição e, como ninguém fez uso da mesma, deu por encerrado os trabalhos exatamente à zero hora e trinta minutos do dia 1º de setembro de mil novecentos e sessenta e oito, tempo necessário para, por ordem sua, eu, secretário lavrar a presente ata que lida e achada conforme, será assinada pelo sr. Presidente, por mim e por todos os membros presentes.

Elías Lavreir

Presidente

Paulo Ribeiro

Arvaldo Silveira

Angélica A. R. Leão

Elói Silveira

Euclides Figueiro

Adalberto Leão

Secretário

Santa Cruz do Sul, 8 de outubro de 1968.

Ata n.º 12

Nos poucos dias de outubro de 1968, às vinte e uma horas, reuniram-se na sede da Sociedade Cultural e Beneficente Espírita, sita à Rua Júlio de Castilhos número mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade, os senhores membros de diretoria, em conjunto com o Departamento da Juventude, sob a presidência do sr. Elias Corrêa, vice-presidente em exercício, substituindo o sr. presidente que motivos particulares, representados em ofício datado de, digo, as palavras entre parênteses não têm valor contextual, não se fez presente. Dando abertura aos trabalhos, que constou da seguinte ordem da noite: 1.º decréto de contas do Departamento da Juventude e 2.º, assunto da Rifa. Em ato contínuo o sr. Presidente, pediu também a relação do nº. de associados que temos no Quadro do Departamento da Juventude. A srta. relatou que temos 29 rapazes e 34 meninas, como associados. Sr. Diretor Social, disse que o mesmo departamento deve fazer uma cobrança geral destes sócios e, os que não pagarem, pedir o motivo do não pagamento. Continuando com a palavra sr. Diretor Social, disse que o imposto sobre, Direito Autorais está atrasado em três meses, não devemos dar baixa neste imposto e sim trabalhar para assegurar-lo. Em seguida foi apresentada Rifa de um ferro elétrico, o sócio que comprar um número tem um mês, em sua mensalidade. Em seguida sendo o Diretor Social, disse que devemos procurar novos sócios para o prêmio que. Em ato contínuo, ficou decidido que o baile do Departamento da Juventude, neste ano

será impossível realizar-se, também decidiu-se que somente serão realizadas eleições para o Conselho e Direção da Sociedade, no próximo ano. Com isto continuou foi colocada a palavra a disposição e como ninguém fez uso da mesma, o sr. Presidente agradeceu aos membros presente e ordenou a mim, Adão Francisco Pedrosa a lavratura da presente ata que lida e passada por mim será assinada por mim, pelo Presidente e por todos os membros presentes.

Elisio Garrion
Presidente

Adão Francisco Pedrosa
Secretário

Eulides Figueiró

Dra. Maria

Maria Flávia Simões

— x — x — x — x —

Santa Cruz do Sul, 9 de novembro de 1928.

ata nº 13

nos nove dias de novembro de mil novecentos e sessenta e oito, às quinze e uma horas, reuniram-se na sede da Sociedade Cultural e Beneficente União, sito à Rua Júlio de Castilho, número mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade, os seguintes membros de Diretoria, com reduzido número presente. O sr. Presidente deu abertura aos trabalhos e, fez uso da palavra o sr. Diretor Social e falou sobre a licença do sr. José Rosa dos Santos, nosso presidente, que ausentou-se no dia doze de novembro de mil novecentos e sessenta e oito, e a partir desta data solicitou a licença de trinta dias, para tratamento de sua saúde,

por este motivo assumiu a presidência o sr. Elias
Correia, vice-presidente, pelo período citado. Após sr.
Diretor Social entregou ofício ao sr. Presidente do Conselho
Deliberativo, sr. Angelico disse que não pode aceitar
o pedido de licença, sem a entrega e legalização de
todos os livros, em seguida houve falta de luz, após
fêz uso da palavra o sr. Euclides Viqueiro e disse que
a pra. tesoureira está faltando com seus deveres, digo devemos
para com a sociedade, pois estão fazendo dois meses que
não se fez mais recibo de contas, disse ainda que devemos
realizar uma reunião para recibo, com a presença da
pra. tesoureira. Sr. Diretor Social, disse que a responsabili-
dade daqui pra frente é do sr. Elias, devemos realizar
balanço, para darmos em nossa conta das receitas que
está atrasada, desde o baile das debutantes, temos também
que aceitar a receita. Após estes assuntos foram
lida as atas anteriores, sendo ambas aprovadas e
assinadas. As 21 horas e 40 minutos, chega sr. Osvaldo
Silveira. Em seguida foi lida a seguinte correspondência
recebida: Memorandum do Presetório A, digo, Técnico Comercial
de Herbert e Udo Schmidt, ofício da Sociedade Golden
Boys de Porto Alegre, ofício da Sociedade Freze de ofício
de Santa Maria, ofício da Sociedade Floresta Montenegro de
Montenegro, mensagem do candidato e vereador Gyl Baumhardt,
ofício do Comendário F.C. de Porto de Alegre, carta do Deputado
Federal Lauro Nunes, da câmara de deputados, de Brasília e
recebemos também um exemplar do Revista Sport, do
Rio de Janeiro. Após sr. Diretor Social, apresentou a
sugestão de colocarmos um fusível automático, para
segurança de nossa sociedade, após vários debates ficou
decidido que não adotaremos. Em ato continuo o sr.
Diretor Social apresentou um ofício, apresentando regulamento

do Direito Natural, devemos preenche-lo, com devidos
plados. Em seguida tratou-se do baile de fim de ano,
será realizado dia 28 de dezembro, devemos convidar
uma sociedade civil, para se fazer presente neste
baile. Em ato contínuo foi colocada a palavra a
disposição e, como ninguém fez uso da mesma,
o senhor Presidente agradeceu aos membros presentes
e ordenou a mim, Adão Francisco Pedrosa, a lavra-
tura da presente ata que lida e achada conforme
será assinada por mim, pelo Presidente e por
todos os membros presentes.

Elisio Corrêa

Presidente

Ernesto Figueiro

D. José

João João Silva

Adão Francisco Pedrosa

Secretário

Santa Cruz da Sul, 20 de dezembro de 1968

Ata nº 14

Nos doze dias de dezembro de mil, novecentos e
setenta e oito, às vinte e uma hora e trinta
minutos, reuniram-se na sede da Sociedade Cultural
e Beneficente União, sita a Rua Júlio de Castilhos
número mil quinhentos e oitenta e cinco, nesta cidade,
os senhores membros da diretoria, para prestarem a
seguinte ordem do dia: 1º Prestação de Contas e
ex. assuntos Diversos. O sr. presidente deu abertura
aos trabalhos, passando a palavra a mim, secretário
para leitura das atas; após lidas, foram dadas

aprovadas, em ato contínuo foi passado o livro ponto.
Em seguida foi lida a seguinte correspondência
recebida, mensagens de São de São, das ferrovias
Bohumhardt, do Deputado Waldir Lopes, presidente
da 11.ª Região Policial, Contrato de Consórcio Sigalla,
Atestado do C.N.S.S., que comunicou o registro da
Sociedade no MEC e C.N.S.S., Ofício do Deputado Jaime
Alves, conferindo verba de R\$ 3.000,00 (três mil cruzei-
ros novos), para orçamento de 1969. Foram lidos também
os seguintes ofícios que expedimos, à Sociedade Unidos
do Esporte de Cachoeira do Sul, comunicando-a sobre o laudo,
ofício para renovação da licença para reunião clausura-
mento ao S.A.P.A. Em ato contínuo fez uso da palavra
o sr. José Passa das Santos, presidente em licença, que
falou do motivo de seu afastamento da sociedade, por
motivo de saúde, disse que estava sempre colaborando
com o mesmo, disse ainda que o pro. tesoureiro vai explicar
o motivo de seu afastamento. Em ato contínuo foi relatado
o caso do livro ponto doado pelo arrecador, então
panditado, Elmano Gruenclirg, sr. José, disse que o
mesmo não fora lançado em ata, sr. Euclides usando
da palavra disse que o mesmo não fora apresentado
em reunião. Em seguida falou-se do assunto baile,
primeiramente quanto ao ingresso, sr. Antônio Tardes, disse
que o ingresso dos sócios é o mesmo nr. 12, relatou
ainda os sócios que não pagaram e mandaram avisar-se, dis-
se que estes quando quiserem voltar poderiam pagar
fóra, em ato contínuo foi debatido o ingresso dos não
sócios, após vários debates ficou resolvido, que o ingresso
será de R\$ 4,00 e quatro cruzeiros novos. Em seguida
fez uso da palavra o pro. tesoureiro, para explicar
o motivo de seu não comparecimento às reuniões e